



REVISTA DO Farmacêutico

Publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo

XIX

CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

6 A 8 OUTUBRO 2017

CENTRO DE CONVENÇÕES FREI CANECA

O FUTURO JÁ CHEGOU

Conceitos de farmácia clínica evoluíram e já estão em prática. Desafio do XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo será contextualizar um novo momento, procurando consolidar as conquistas e enfatizar a necessidade de aprimoramento técnico



FARMACÊUTICO
PROFISSIONAL DE
VALOR CONSTRUINDO
O SUCESSO

XI SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS

EXPOFAR
2017

APLICATIVO XIX CONGRESSO CRF-SP BAIXE AGORA

XIX CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



DISPONÍVEL NA
App Store



DISPONÍVEL NO
Google Play



Conheça o aplicativo para congressistas

Os participantes do XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo têm a sua disposição um aplicativo para dispositivos móveis com informações voltadas especialmente aos congressistas antes e durante a realização do maior evento farmacêutico do país.

Para baixar, acesse o Google Play Store (Android) ou a Apple Store (IOS) e digite:
XIX Congresso CRF-SP

PATROCINADORES:



XIX CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

O futuro chegou!

Às vésperas de mais um Congresso Farmacêutico de São Paulo, esta edição especial da Revista do Farmacêutico destaca o que está sendo preparado para o público nos três dias de evento. O leitor poderá acompanhar nas próximas páginas as principais novidades e os temas de debates, cursos, palestras, mesas-redondas e sim-pósios, além de artigos técnicos dos ministrantes, trazendo uma visão dos conceitos que serão abordados.

Como é tradição do maior evento farmacêutico da América Latina, a presença de importantes personalidades da Farmácia mundial também será destaque. Palestrantes internacionais apresentarão suas experiências e pesquisas para o público brasileiro. Esta é uma oportunidade rara de intercâmbio de ideias e de acompanhamento das inovações e avanços de outros países.

O futuro chegou e o evento tem o desafio de contextualizar um momento em que os conceitos evoluíram, já estão em prática e que há a necessidade de o farmacêutico aprimorar conhecimentos sobre a atuação clínica e consolidar o seu valor como profissional de saúde.

Mas, como promover a implementação sustentável da farmácia clínica? Quais as mudanças e adequações o farmacêutico e o estabelecimento devem cumprir para oferecer serviços diferenciados e orientações ao seu público? Este congresso tem a missão de responder essas

e outras perguntas e auxiliar os farmacêuticos, inclusive proprietários e estudantes atentos às demandas do presente, a terem um novo olhar sobre sua missão em prol do uso racional dos medicamentos e da melhoria das condições de saúde da população.

Nesta edição você também irá acompanhar as novidades dos eventos que acontecerão em paralelo, como o XI Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas, a Expofar 2017, dentre outras atividades.



Diretoria do CRF-SP - Dr. Pedro Eduardo Menegasso, Dra. Raquel Rizzi, Dr. Marcos Machado Ferreira, Dr. Antonio Geraldo dos Santos

Outra novidade será a mudança do dia dos cursos, que serão realizados em 5 de outubro, portanto, fora das três datas do Congresso (6 a 8 de outubro). Isso foi planejado pela comissão organizadora para que os congressistas tenham a oportunidade de participar dos cursos e também

das outras atividades.

O CRF-SP acredita que a comunidade farmacêutica entendeu a importância do Congresso e, por isso, a cada edição, procura promover um evento maior, melhor e mais completo.

Boa leitura e não perca a oportunidade de estar presente!

BOA LEITURA!



CRF-SP EM AÇÃO / HOMENAGENS E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

CRF-SP realiza ações para promover uso racional de medicamentos

14

HISTÓRIA

Lado a lado com a profissão

22

PROGRAMAÇÃO

Guia de atividades do Congresso

34

VISITE SP!

Diversão, comida e arte

40

PALAVRA DO MINISTRANTE / DR. HUMBERTO ZARDO

Quality by Design: Construção de Planta Farmacêutica Atendendo às Normas Internacionais

52

PALAVRA DO MINISTRANTE / DRA. VALÉRIA ANTUNES

A hora e a vez dos Fitoativos na pesquisa e desenvolvimento dos Fitocosméticos

54

PALAVRA DO MINISTRANTE / DR. RONALDO CAMPANHER

A problemática do descarte inadequado e a Logística Reversa de medicamentos no Brasil

56



A Revista do Farmacêutico é uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP

Rua Capote Valente, 487 - Jardim América, São Paulo - SP
 CEP: 05409-001 - PABX: (11) 3067 1450 / 1474 / 1476
 e-mail: revistadofarmacutico@crfsp.org.br
 Portal: www.crfsp.org.br

DIRETORIA

Presidente - Pedro Eduardo Menegasso
 Vice-presidente - Raquel Cristina Delfini Rizzi
 Secretário-geral - Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Jr.
 Diretor-tesoureiro - Marcos Machado Ferreira

CONSELHEIROS

Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Jr., Cecília Leico Shimoda, Célia Tanigaki, Claudia Aparecida de Mello Montanari, Danyelle Cristine Marini de Moraes, Fabio Ribeiro da Silva, Israel Murakami, Luciana Canetto Fernandes, Maria Fernanda Carvalho, Marcos Machado Ferreira, Pedro Eduardo Menegasso, Priscila Nogueira Camacho Dejuste, Raquel Cristina Delfini Rizzi, Adriano Falvo (suplente) e Rosana Matsumi Kagesawa Motta (suplente)

CONSELHEIRO FEDERAL

Marcelo Polacow Bisson, Margarete Akemi Kishi (suplente)

REVISTA DO Farmacêutico

COMISSÃO EDITORIAL NESTA EDIÇÃO

Pedro Eduardo Menegasso, Marcos Machado Ferreira, Simone F. Lisot, Reggiani Luzia Schinatto e Henrique Lima

REPORTAGEM E REDAÇÃO

Carlos Nascimento - Mtb 28.351-SP
 jose.nascimento@crfsp.org.br
 Mônica Neri - Mtb 57.209-SP
 monica.neri@crfsp.org.br
 Renata Gonzalez - Mtb 30.469-SP
 renata.gonzalez@crfsp.org.br
 Thais Noronha - Mtb 42.484-SP
 thais.noronha@crfsp.org.br



Capa: Bárbara Gabriela

ESTÁGIO EM JORNALISMO

Guilherme Medeiros

PROJETO GRÁFICO

André Bunduki
 andre@dinbrasil.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Bárbara Gabriela D. Santos - barbara.santos@crfsp.org.br
 Rafael Togo Kumoto - rafael.kumoto@crfsp.org.br

IMPRESSÃO

Fast Print Soluções Gráficas Eireli EPP

PUBLICIDADE

Tel.: (11) 3067 1492

TIRAGEM

60.000 exemplares

CARGOS EXERCIDOS SEM REMUNERAÇÃO NO CRF-SP

Presidente, vice-presidente, secretária-geral, diretor-tesoureiro, conselheiros, diretores e vice-diretores regionais, membros de Comissões Assessoras e das Comissões de Ética.

ELEIÇÕES 2017



**FARMACÊUTICO
MANTENHA SEU
CADASTRO ATUALIZADO**

Em caso de alterações (endereço, telefone, e-mail etc.), acesse o **atendimento eletrônico** no portal do CRF-SP e atualize seus dados.

FARMACÊUTICO NO SUS

Sempre tenho lido que prefeituras entram na Justiça para não serem obrigadas a contratar farmacêutico para as UBSs. Engraçado que os gestores não consideram o importantíssimo papel do farmacêutico na Saúde Pública, algo que pode agregar e muito, tanto para os pacientes atendidos, quanto à própria prefeitura no que diz respeito a compras de medicamentos, enfim. O pessoal deve desconhecer Assistência Farmacêutica, e isso é uma pena.

Mauro Cerdan - Pedro de Toledo/SP (via facebook)

Sou farmacêutica e venho parabenizar o CRF-SP pelas fiscalizações junto às prefeituras de minha região, pois, assim, algumas cidades começaram as convocações de concursos que prestei. Peço que fiquem firmes na fiscalização, a fim de que cumpram a legislação e a assistência farmacêutica na rede pública seja integral!

Sou moradora de Barueri e aqui temos bastante farmacêuticos, mesmo assim ainda faltam muitos para se cumprir a legislação. Cidades como Carapicuíba, Jandira, São Roque e Itapevi, se houver 5 farmacêuticos no quadro de funcionários, é muito... E quem paga por isso é a população, que não recebe a devida assistência farmacêutica e a atenção farmacêutica, que é privativa de nossa profissão.

Deborah de Moraes R. A. Oliveira - Barueri/SP (via e-mail)

ACADEMIA VIRTUAL

Começando hoje a cursar atualização no manejo de hipertensos pela Academia Virtual, parabéns, está nota 10.

Diego Henrique Santos Negreiros - Campinas/SP (via facebook)

PARTICIPE!

Envie seu comentário ou sugestão:
revistadofarmacêutico@crfsp.org.br

R. Capote Valente, 487 - 4º andar
CEP: 05409-001 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3067 1494 / 1498

Veja no portal www.crfsp.org.br os links para nosso perfil nas principais redes sociais

A RF se reserva o direito de adaptar as mensagens, sem alterar seu conteúdo.

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA

Qual tipo de receita é necessária para dispensação de medicamentos à base de codeína e tramadol?

Em análise à última lista atualizada (publicada na RDC nº 159/17) de substâncias sujeitas ao controle da Portaria SVS/MS nº 344/98 observa-se que apesar da codeína e tramadol constarem relacionados na Lista A2 (Lista das substâncias entorpecentes de uso permitido somente em concentrações especiais), no "Adendo" da referida lista estão previstas exceções sobre o tipo de receituário utilizado para determinadas concentrações, não havendo a previsão de prescrição em Notificação de Receita A nos casos abaixo:

- **Codeína:** medicamentos à base de codeína em que a quantidade/concentração de codeína não exceda 100 miligramas por unidade posológica (ex: em cada comprimido) ou para formas farmacêuticas indivisíveis (ex: soluções), em que a concentração de codeína não ultrapasse 2,5%, ficam sujeitos à prescrição e dispensação mediante Receita de Controle Especial, em duas vias.
- **Tramadol:** medicamentos à base do tramadol em que a quantidade/concentração de tramadol não exceda 100 miligramas por unidade posológica, ficam sujeitos à prescrição e dispensação mediante Receita de Controle Especial, em duas vias.

Outras substâncias possuem exceções de tipo de receituário para a dispensação. O Setor de Orientação Farmacêutica recomenda sempre observar os critérios preconizados pela Port. SVS/MS nº 344/98 e atualização das listas de substâncias sujeitas ao controle. Em caso de dúvidas, entre em contato: (11) 3067 1470, orientacao@crfsp.org.br ou via chat de atendimento online no portal do CRF-SP.

Saiba mais em: www.crfsp.org.br > Fiscalização Parceira

CRF-SP EM AÇÃO

II ESPAÇO ÂMBITO FARMACÊUTICO

Acupuntura, Cuidados Farmacêuticos e Indústria foram os temas discutidos em um único dia, em grande evento

Conteúdo de qualidade, discussões ricas e farmacêuticos de diversas áreas em um só lugar. Assim foi o segundo Espaço Âmbito Farmacêutico do ano, realizado pelo CRF-SP no dia 27/05, na capital. A iniciativa tem por objetivo integrar as áreas, assim como dar visibilidade ao trabalho árduo e ininterrupto das Comissões Assessoras pelo fortalecimento de cada segmento de atuação do farmacêutico.



FOTOS: COMUNICAÇÃO CRF-SP

Cerca de 200 farmacêuticos participaram dos eventos simultâneos



Dra. Natascha Cenachi, Dr. João Baptista Martins, Dr. Pedro Eduardo Menegasso, Dr. Marcos Machado, Dra. Raquel Rizzi, Dra. Lívia Gonçalves Barbosa e Dra. Vanessa Conceição

CUIDADO FARMACÊUTICO NA FARMÁCIA: COMO DESENVOLVER?

A área que está em constante evolução tanto no que se refere à regulamentação, quanto ao planejamento, estruturação e execução dos serviços foi a mais procurada no evento. O farmacêutico deve ter perfil humanista, ser sensível às necessidades biopsicossociais dos pacientes, boa comunicação e competências clínicas para a otimização da farmacoterapia.

A solicitação e interpretação de exames laboratoriais nas farmácias são fundamentais para o acompanhamento farmacoterapêutico, pois permitem determinar concentrações tóxicas e terapêuticas dos medicamentos, avaliar concentrações de drogas e de substâncias e monitorar a efetividade do tratamento. Os exames laboratoriais também trazem informações importantes para o farmacêutico realizar a prescrição farmacêutica nos termos das Resoluções 585/13 e 586/13 do Conselho Federal de Farmácia. Ao final do evento, uma oficina de prescrição destacou o processo assistencial.

SEMINÁRIO DE INDÚSTRIA



Dr. Edson Rollemberg, coordenador da Comissão de Indústria

A Comissão Assessora de Indústria organizou um evento para que especialistas e farmacêuticos que atuam ou têm interesse no setor pudessem debater temas como a operacionalização de implementação de análises de risco, conceitos de *Quality by Design* e *Process Analytical Technology* (PAT) como ferramentas de desenvolvimento de produtos e otimização de processo, necessidade de preservação e integridade de dados para que a segurança e a estabilidade do produto não sejam comprometidas.

Outro ponto relevante e que está em voga na indústria mundial é a análise de risco, que foi abordada durante a demonstração de uma ferramenta eletrônica (software iRisk) desenvolvida para esse fim.

VII SEMINÁRIO DE ACUPUNTURA

Alguns casos clínicos e demonstrações práticas foram utilizados para exemplificar a acupuntura japonesa, estética, auriculoterapia chinesa e francesa. Com resultados surpreendentes, a acupuntura estética é uma alternativa que, além de agir preventivamente e corretivamente, também é acessível financeiramente.

Ainda foram abordados aspectos da auriculoterapia e as vantagens da utilização da fitoterapia e os tipos de métodos diagnósticos.



Dr. Marco Cecchini foi um dos palestrantes no Seminário de Acupuntura

Seminário de acupuntura contou com uma parte prática



A participação nas Comissões Assessoras é aberta. Para saber mais, acesse www.crfsp.org.br e clique em "Áreas de atuação", no menu à esquerda. Ou então, envie e-mail para secol@crfsp.org.br.

CUIDADO FARMACÊUTICO NA FARMÁCIA: COMO DESENVOLVER?



FOTOS: COMUNICAÇÃO CRF-SP



Dr. João Baptista Martins (vice-coordenador da Comissão de Análises Clínicas e Toxicológicas), Dra. Natascha Cenachi (coordenadora da Comissão de Farmácia), Dra. Vanessa Conceição (vice-coordenadora da Comissão de Farmácia Clínica), Dr. Paulo Caleb Santos (coordenador da Comissão de Análises Clínicas e Toxicológicas); palestrantes Dra. Mariana Dall' Acqua, Dra. Gladys Marques, Dra. Lara Cristina Silva e Dr. André Suaiden

SEMINÁRIO DE INDÚSTRIA



Dr. Edson Rollemberg (coordenador da Comissão de Indústria); os palestrantes Dra. Rosana Mastellaro, Dra. Sueli Hiromi Ogata, Eng. Msc. Anderson Flores e Dra. Jozie de Souza

VII SEMINÁRIO DE ACUPUNTURA



Dr. José Trezza Netto (coordenador da Comissão Assessora de Acupuntura); os palestrantes Dr. Marcelo Buzanelli, Dra. Mara Lucia Tamabarucci, Dr. José Ricardo Domingues, Dra. Elis Regina dos Santos, Dr. Carlos Kalil Neves e Dra. Viviane Bérghamo

PORTAL TEM NOVA ÁREA VOLTADA À EDUCAÇÃO PERMANENTE

Mudança facilita o acesso a informações sobre cursos presenciais, educação online, materiais técnicos e ministrantes



QUALIFICAÇÃO

Educação Permanente

Agenda de Eventos

Vídeos

Certificação

1

Entre no portal do CRF-SP
www.crfsp.org.br

2

Acesse o item **Educação Permanente**, localizado no menu à esquerda

3

Navegue pelo conteúdo disponível nas áreas do **Núcleo de Educação Permanente** e do **Comitê de Educação Permanente** do CRF-SP



As informações relacionadas à atualização profissional e materiais técnicos disponibilizados pelo CRF-SP estão agrupadas em uma única área do portal www.crfsp.org.br, que pode ser acessada a partir do item de menu **Educação Permanente**. A ideia é justamente facilitar a consulta para incentivar o profissional a utilizar todas as ferramentas oferecidas pela entidade.

Na nova área, é possível navegar por duas subáreas: Núcleo de Educação Permanente (NEP) e Comitê de Educação Permanente (CEP). Na aba denominada NEP estão disponíveis publicações técnicas que podem ser baixadas como a série Farmácia Estabelecimento de Saúde, cartilhas específicas sobre área de atuação do farmacêutico e manuais de orientação

ao farmacêutico, entre outros.

Também na área do NEP encontram-se os temas de capacitações e atualizações online, as agendas de cursos e eventos, além de vídeos como os da série Educação Farmacêutica e de grandes eventos realizados pelo CRF-SP.

Já a aba do CEP reúne informações mais direcionadas aos cursos essenciais e atualizações online disponíveis na Academia Virtual de Farmácia. A área detalha os procedimentos para seleção e avaliação dos candidatos a ministrantes de cursos do CRF-SP, contendo a relação e o perfil dos ministrantes que atualmente são colaboradores da entidade, garantindo total transparência ao processo.

Por Renata Gonzalez 

JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

Workshops sobre Judicialização da Saúde seguem no interior

Em 25 de abril e em 11 de maio foram realizadas mais duas edições do Workshop de Judicialização da Saúde nos municípios de Presidente Prudente e Votuporanga, que contaram com a participação de 300 pessoas.

Trata-se de uma atividade promovida pelo CRF-SP, por meio de seu Grupo Técnico de Apoio aos Municípios (GTAM), nas diversas regiões do Estado, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Mais do que um evento técnico, sua importância reside na discussão da problemática com diversos setores envolvidos (Judiciário, gestores municipais e estaduais e advogados) com o objetivo de melhorar o panorama atual e demonstrar como o farmacêutico pode contribuir com os municípios nesse aspecto, pois esse profissional tem, dentre suas atribuições, a promoção da adesão ao tratamento, do uso

racional de medicamento, o acompanhamento farmacoterapêutico, a gestão dos medicamentos e pode atuar elaborando pareceres técnicos em processos judiciais.

A programação do Workshop é composta pelas seguintes palestras, podendo ocorrer alterações para atender as necessidades das regiões:

- Dados do GTAM e Panorama da Região;
- Componente especializado e acesso a medicamentos pela via administrativa;
- Atuação do Farmacêutico como forma de reduzir a judicialização da saúde;
- Dados da Judicialização da Saúde na região;
- Judicialização da Saúde e seus desdobramentos atuais;
- Direito à Saúde X Autonomia Administrativa

PRESIDENTE PRUDENTE



José Geraldo de Souza, vereador do município; Dra. Rosilene Martins Viel, diretora regional da seccional de Presidente Prudente do CRF-SP; Dra. Carmen Lígia Marques, chefe do departamento de assistência farmacêutica de São José do Rio Preto; Dra. Raquel Rizzi, vice-presidente do CRF-SP e coordenadora do GTAM; Dr. Sylvio Ribeiro, juiz de Direito e coordenador do Comitê Estadual de Saúde; Dr. Jorge Yochinobo Chihara, diretor técnico da DRS-11; e Dr. Valmir da Silva Pinto, secretário municipal de Saúde de Presidente Prudente



“O PAPEL DO FARMACÊUTICO É ESSENCIAL PARA QUE HAJA UMA DESJUDICIALIZAÇÃO À MEDIDA QUE A SUA ATUAÇÃO, OCORRENDO JUNTO COM OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, PODE CONTRIBUIR PARA QUE O CIDADÃO NÃO PRECISE RECORRER À JUSTIÇA PARA TER ACESSO AO SEU TRATAMENTO”. [Dr. Sylvio Ribeiro, juiz de Direito e ministrante do Workshop](#)

VOTUPORANGA



Dra. Márcia Prado Reina, secretária de Saúde de Votuporanga; Dr. Giovanni Carlos de Oliveira, diretor da seccional de Fernandópolis do CRF-SP; Dr. Marcos Machado, diretor-tesoureiro do CRF-SP; Dra. Cláudia Monteiro, diretora da DRS XV; Dra. Valéria da Cruz de Castro, coordenadora da Assistência Farmacêutica da DRS de São José do Rio Preto; Dr. Pedro Eduardo Menegasso, presidente do CRF-SP; Dr. Roberto Malta, coordenador da graduação em Farmácia da UNIFEV; Dr. Renato Martins, vice-prefeito de Votuporanga; e Dr. Ricardo Toshio Konda, responsável pelo Grupo de Ações Judiciais da DRS XV

“MOSTRANDO PARA O JUDICIÁRIO QUE ESSAS DEMANDAS DE MEDICAMENTOS TÊM QUE SER ANALISADAS DO PONTO DE VISTA TÉCNICO, VALORIZAMOS O CONHECIMENTO DO FARMACÊUTICO PARA QUE ESSAS DECISÕES SEJAM TOMADAS COM MAIS PRECISÃO TÉCNICA, NÃO DEIXANDO NINGUÉM DESASSISTIDO, MAS SEM PREJUDICAR O COLETIVO”. [Dr. Pedro Eduardo Menegasso, presidente do CRF-SP](#)



“PERCEBEMOS QUE O JUDICIÁRIO TAMBÉM PRECISAVA PARTICIPAR DESSA TROCA DE INFORMAÇÕES PARA ENTENDER MELHOR O PAPEL DO FARMACÊUTICO E DE AVALIAÇÕES TÉCNICAS”. [Dr. Marcos Machado, diretor-tesoureiro do CRF-SP](#)

“O PRINCIPAL PROBLEMA NA JUDICIALIZAÇÃO É A FALTA DE CAPACIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE BEM ADMINISTRAR A GESTÃO DE MEDICAMENTOS.” [Dr. André Gândara Orlando, promotor de Justiça de Ibitinga e ministrante do Workshop](#)



Farmacêutico, fique atento às datas dos workshops e participe na sua região!

TRIBUTAÇÃO EM FARMÁCIAS

Palestra sobre como reduzir carga tributária percorre o Estado de São Paulo

Em um cenário de incertezas como o que atualmente afeta a situação econômica do país, a carga tributária se destaca como uma das reclamações mais recorrentes entre empresários de diversos setores, o que inclui os proprietários de farmácias independentes. Este quadro gera a necessidade de se estudar meios para se ter mais rentabilidade e minimizar custos, para então transformar a situação financeira dos negócios.

Esta questão é debatida no ciclo de palestras “Como reduzir a carga tributária na sua farmácia”, promovido pelo CRF-SP em todo o Estado e que vem ajudando esse público a fazer as adequações necessárias

no que diz respeito ao regime tributário. O evento é realizado em parceria com a empresa Studio Fiscal, que é parceira do Programa de Assistência ao Farmacêutico (PAF).

Um dos ministrantes, Thiago Costa, explica que um dos fatores que agravam essa situação é que as farmácias se enquadram no Simples Nacional, mo-

Palestra na Seccional de Bauru: evento é realizado com empresa parceira do Programa de Assistência Farmacêutica



dalidade em que vários impostos são cobrados em uma única guia de pagamento (DAS) emitida pela Receita Federal. A estratégia seria facilitar para o proprietário a gestão dos impostos, mas, na prática,

não é o que ocorre.

“O que traz dificuldades ao proprietário são dois fatores: a correta condução da classificação e atualização dos produtos e o cálculo e abatimento de pagamentos antecipados realizados”, esclarece o espe-

cialista. “Mesmo no Simples Nacional, quem trabalha com produtos de tributação antecipada deve controlar o DAS e abater os valores já pagos para evitar uma dupla tributação. Como a atualização é produto a produto, individualmente, não raras vezes o empresário está pagando imposto a mais e não se deu conta”.

Coordenador do projeto Farmácia Estabelecimento de Saúde e secretário-geral do CRF-SP, Dr. Antonio Geraldo dos Santos ressalta que a maior parte das farmácias é de propriedade de farmacêuticos, cuja formação é extremamente tecnicista. “A faculdade pode nos preparar para sermos bons farmacêuticos e entendermos de cuidados com a saúde da população, mas não para sermos empreendedores. Essas pequenas empresas nem sempre têm a orientação correta do contador, e a legislação tributária foi mudando ao longo dos anos. Nosso desejo é que tenhamos bons farmacêuticos e que os que são empreendedores sobrevivam no mercado”.

Por Renata Gonçalves 



FOTOS: COMUNICAÇÃO CRF-SP

Dr. Antonio Geraldo dos Santos, coordenador do projeto Farmácia Estabelecimento de Saúde

HOMENAGEM CRF-PA

Conselheiro do CRF-SP é homenageado como destaque nacional no Pará

Em junho, o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Pará, CRF-PA, homenageou 18 profissionais que fizeram a diferença em diversos segmentos da profissão farmacêutica. Entre eles, o conselheiro do CRF-SP Dr. Fábio Ribeiro da Silva foi escolhido na categoria Destaque nacional.

Dr. Fábio capacitou mais de 1 mil farmacêuticos em diversas cidades paraenses, ministrando palestras que abordaram temas como prescrição farmacêutica e farmácia clínica. “Tudo que eu fiz para os farmacêuticos do Pará foi com muito amor e dedicação a esta profissão que amo tanto! Agradeço imensamente a diretoria, conselheiros, colaboradores e farmacêuticos do Pará, na pessoa do presidente do CRF-PA, Dr. Daniel Jackson, por este reconhecimento e presente maravilhoso”.

“Essa homenagem reflete o reconhecimento do esforço que o CRF-SP faz para apoiar todo o sistema CFF/CRFs e, com isso, contribuir para a valorização da profissão em todo o Brasil”, reforçou o Dr. Pedro Eduardo Menegasso, presidente do CRF-SP.

Dr. Fábio Ribeiro da Silva, conselheiro do CRF-SP (à dir.), recebe homenagem das mãos do presidente do CRF-PA, Dr. Daniel Jackson



ASCOM CRFPA

HOMENAGENS E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

CRF-SP realiza ações para promover uso racional de medicamentos

A Organização Mundial de Saúde (OMS) atesta que há uso racional quando pacientes recebem medicamentos apropriados para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade. O uso inadequado é um sério problema responsável por mais de 27% das intoxicações no Brasil, o que reflete em três pessoas intoxicadas por hora e cerca de 27 mil por ano.

Além de ser comemorado nacionalmente no dia 5 de maio, alguns municípios criaram por meio de leis a Semana do Uso Racional de Medicamentos, reconhecendo, inclusive, a importância do farmacêutico para sua promoção. É o caso da Lei Municipal 16.448/16 de São Paulo, Lei 23/16 de Conchal, Lei 32/17 de Aguaí e Lei 43/16 de Sumaré.

E para reforçar a importância da data, o CRF-SP promoveu uma campanha voltada para os profissionais e a sociedade. Confira a seguir as principais ações.



A campanha foi um sucesso no Facebook e reuniu farmacêuticos, estudantes e outros profissionais



SESSÃO SOLENE

No dia 8 de maio foi realizada uma sessão solene na Câmara Municipal de São Paulo em homenagem a um ano da aprovação da Lei paulistana nº 16.448/16, proposta pela vereadora Edir Sales.

Durante a solenidade, foram homenageadas duas personalidades da área por suas atuações de destaque em prol do uso racional de medicamentos: Prof^a. Dra. Silvia Storpirtis, professora e coordenadora da Farmácia Universitária da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP e o Prof. Dr. Fernando de Sá Del Fiol, reitor da Universidade de Sorocaba (Uniso).

Para o presidente do CRF-SP, Dr. Pedro Eduardo Menegasso, trata-se de uma legislação para marcar um tema e criar uma conscientização. “É uma semana que temos para refletir sobre o tema e é importante que o CRF-SP utilize essa data para trazer debates e reflexões junto à população, mas também para mobilizar as autoridades sobre a importância do uso racional.”

Dr. Marcos Machado, diretor-tesoureiro da entidade, ressaltou que a questão do uso racional de medicamento está alinhada com políticas públicas. “O medicamento pode trazer sérias consequências na saúde das pessoas se usado de forma errada, mas também se prescrito erroneamente. E esse é o papel do farmacêutico para saúde pública: orientar sobre como fazer o bom uso do medicamento e corrigir algum possível erro”.

Dr. Antonio Geraldo, secretário-geral, lembrou que quando a casa do povo, a Câmara Municipal, e a casa do farmacêutico se unem para uma luta tão importante, o maior beneficiado é a população. “O Conselho já venceu grandes batalhas com o trabalho de todos e quando isso ocorre na casa do povo é uma grande honra para nós.”



Autoridades e homenageados na Câmara Municipal de São Paulo: Dr. Antonio Geraldo dos Santos, secretário-geral do CRF-SP, Dra. Primavera Borelli, representante da USP, Dra. Dirce Cruz Marques, representante da secretaria municipal da Saúde, Dra. Sílvia Storpirtis, coordenadora da Farmácia Universitária da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, Dr. Pedro Eduardo Menegasso, presidente do CRF-SP, vereadora Edir Sales, Dr. Fernando Del Fiol, reitor da Universidade de Sorocaba e Dr. Marcos Machado, diretor-tesoureiro do CRF-SP

AÇÕES PARA POPULAÇÃO

Municípios e vereadores que passaram pelo hall da Câmara Municipal de São Paulo em 8 de maio receberam orientação farmacêutica para melhor utilizar os medicamentos.

A importância dessa ação foi promover o conhecimento junto à população sobre o trabalho essencial do farmacêutico na orientação e garantia do uso racional de medicamentos, valorizando, assim, a profissão.

No dia 5 de maio, alunos do curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP levaram orientação sobre uso racional de medicamentos aos frequentadores do restaurante central da Cidade Universitária, localizado ao lado da Farmácia Universitária da USP (Farmusp). Sob coordenação das docentes Dra. Sílvia Storpirtis e Dra. Maria Aparecida Nicoletti, respectivamente coordenadora e

farmacêutica-responsável da Farmusp, os acadêmicos aproveitaram o movimento intenso do horário de almoço para abordar as pessoas e transmitir conceitos importantes sobre o uso correto, armazenamento e descarte de medicamentos.

Alunos do curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP em ação na universidade



Farmacêuticos durante ação na Câmara Municipal de São Paulo



REDES SOCIAIS

Com a “hashtag” USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS – EU APOIO, a campanha ganhou força em todo o Estado e mobilizou profissionais, estudantes e pacientes, entre eles o filósofo, historiador e um dos maiores palestrantes do país, Leandro Karnal, que teve mais de 7 mil curtidas e 650 compartilhamentos em seu post no Facebook.

Por Mônica Neri 🍷



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



MEDICINA TRADICIONAL E COMPLEMENTAR

CRF-SP participa de Fórum Internacional



Por seu pioneirismo na discussão sobre acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa no meio farmacêutico, com objetivo de promover uma discussão ampla e em consonância com as diretrizes da Organização Mundial de Saúde, o CRF-SP foi convidado a participar do Fórum Internacional de Medicina Tradicional e Complementar, que ocorreu em Lisboa (Portugal) nos dias 3 e 4 de junho, promovido pelo Instituto de Medicina Tradicional de Macau.

Dr. Pedro Eduardo Menegasso representou o CRF-SP e participou dos painéis “Medicina Tradicional e Complementar nos países de língua portuguesa” e “Caminhos para integração”, nos quais ministrou a palestra “Realidade brasileira”.

Durante o evento foram debati-

dos a regulamentação da integração e desenvolvimento, as aplicações clínicas e o enquadramento no ensino superior da Medicina Tradicional e Complementar.

Também discutiram os temas especialistas, investigadores e profissionais de Portugal, República Popular da China, Macau, União Europeia e outros países de Língua Portuguesa.

Por Mônica Neri 🍷



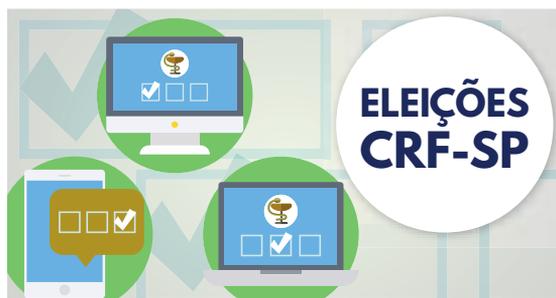
Dr. Pedro Eduardo Menegasso e outros especialistas durante o Fórum Internacional de Medicina Tradicional e Complementar

IMT

ELEIÇÕES 2017 ACONTECEM EM NOVEMBRO

Para votar, farmacêutico deve estar com dados cadastrais atualizados

2017 é ano de votar. A cada dois anos, os conselhos regionais de Farmácia realizam suas eleições. Serão escolhidos diretores e conselheiros do CRF-SP. Confira as primeiras informações e fique atento aos meios de comunicação do CRF-SP.



QUEM DEVE VOTAR?

O voto é obrigatório a todos os farmacêuticos inscritos, observadas as exceções previstas na Resolução nº 604/2014 do Conselho Federal de Farmácia.

QUEM NÃO PODE VOTAR?

- Farmacêuticos que estejam inadimplentes perante o CRF-SP. Esses profissionais serão multados em conformidade com o artigo 7º, parágrafo 2º, Resolução nº 604/2014 do CFF;
- Farmacêuticos que estejam cumprindo penalidade de suspensão na data da eleição.

QUEM ESTÁ IMPEDIDO DE VOTAR?

- Farmacêuticos com inscrição secundária.
- Os integrantes das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), conforme o artigo 4º da Lei nº 6.681/79, que impede esses profissionais de participarem como candidatos ou eleitores. Esses profissionais deverão, porém, em até 60 dias a contar do final do pleito, apresentar justificativa, comprovando o vínculo com as Forças Armadas. Farmacêuticos da Polícia Militar votam normalmente.

QUEM PODE OPTAR POR VOTAR?

- Farmacêuticos que já completaram 70 anos ou são remidos estão dispensados da obrigação de votar e não precisam apresentar justificativa;
- Farmacêuticos incapazes ou enfermos, porém, esses profissionais deverão, em até 60 dias a contar do final do pleito, apresentar justificativa e **comprovar** o motivo da não votação.

Por **Thais Noronha** 

DATA E COMO VOTAR

O pleito iniciará ao meio-dia de 8/11/17 e finalizará ao meio-dia de 10/11/17.

Novamente, a votação será exclusivamente online e o farmacêutico apto a votar poderá escolher seus representantes sem sair de casa ou de seu local de trabalho. Além do computador, poderão ser usados tablet ou celular. Já para os farmacêuticos que não possuem acesso à web, o CRF-SP disponibilizará um computador em todas as seccionais, subsedes e sede do CRF-SP durante o horário de funcionamento.

REGULARIDADE

Para o farmacêutico votar, é necessário estar regular e adimplente junto ao CRF-SP. Ou seja, não pode estar cumprindo penalidade de suspensão ou possuir pendências financeiras. Não será possível regularizar os débitos no dia da eleição.

DADOS ATUALIZADOS

O farmacêutico deve estar com seus dados cadastrais atualizados. Devem constar, necessariamente, nome completo, filiação, **nº do CPF**, endereço, **e-mail** e **telefone celular**.

Os dados podem ser atualizados por meio do Atendimento Eletrônico no portal www.crfsp.org.br, pessoalmente na sede, seccionais e subsedes do CRF-SP.

Processos Éticos Disciplinares Relatório de 2016

Em 2016, 102 farmacêuticos voluntários atuaram na tramitação de processos éticos no Estado de São Paulo, alocados em 23 Comissões de Ética - uma na Sede e 22 em seccionais - garantido o contraditório, a ampla defesa e o devido processo legal em todos os processos éticos disciplinares (PED) instaurados, conforme disposto na Resolução CFF nº 596/14, que aprova o Código de Ética Farmacêutica.

No ano, foram instaurados 126 PED, dentre estes, a inobservância ao artigo 14, inciso V, do Código de Ética Farmacêutica, que caracteriza a “Não Prestação de Assistência”, foi o motivo de maior ocorrência, representando 42,9% dos PED instaurados. De acordo com o Código de Processo Ético (Anexo II, Art. 37 da Res. CFF nº 596/14), para abertura de PED com fundamento na ausência do profissional no estabelecimento a que presta assistência técnica, são necessárias, no mínimo, três constatações fiscais, no período de 24 meses

Destaca-se que 6,4% dos processos foram motivados

pela inobservância do Artigo 18 inciso IV do Código de Ética Farmacêutica (Não atender a convocações). O farmacêutico deve atender à convocação do CRF-SP no prazo determinado, para que possa esclarecer fatos relacionados à sua atividade profissional ou ainda ser orientado quanto a fatos que futuramente possam caracterizar infração ao Código de Ética Farmacêutica e, dessa forma, sanar as irregularidades e evitar instauração de PED.

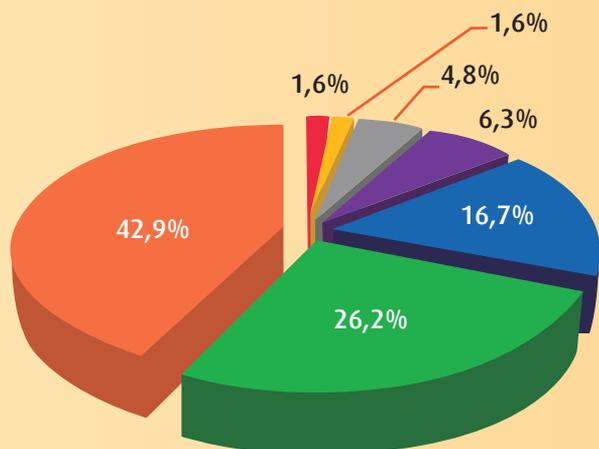
Outro motivo de instauração que merece destaque é decorrente da apresentação para o CRF-SP de documento, atestado, ou declaração falsa (artigo 14, inciso XXX do Código de Ética). Essa é uma falta grave, cujo código prevê como pena três meses de suspensão na primeira vez, cabendo a exclusão dos quadros àqueles que já tenham sido três vezes condenados definitivamente por faltas caracterizadas como grave, ainda que em conselhos regionais de farmácia diversos (anexo III art. 12 da resolução CFF 596/14).

Também preocupante a elevada porcentagem de PEDs motivados por denúncias, que representou 27,8%

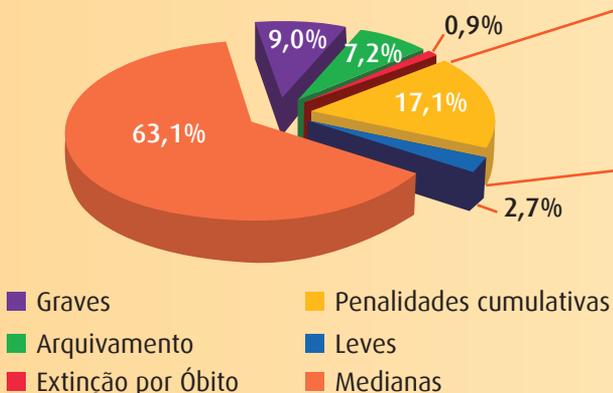
Distribuição quanto ao motivo da instauração de PED em 2016

Motivos

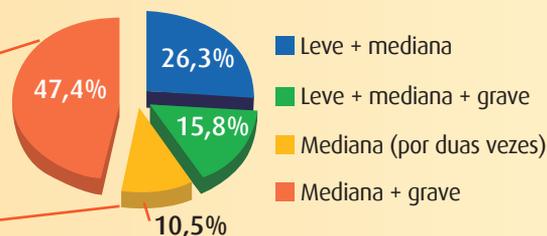
- Outros (Denúncia + Não Atender Convocação)
- Desacato
- Não Atender Convocações (Art. 18 IV)
- Irregularidade em atestado de saúde (Art. 14 XXX)
- Irregularidades profissionais/sanitárias
- Denúncia
- Não Prestação de Assistência (Art. 14 IV)



Resultados dos julgamentos de PED realizados em 2016



Penalidades Cumulativas



assim, as punições foram aplicadas de forma cumulativa e sequencial (art. 13, Anexo III, Res. CFF nº 596/14). Outrossim, 7,2% PED foram arquivados pois em reunião plenária de julgamento houve consenso quanto a falta de provas ou inexistência de culpa.

do total das instaurações.

Em 2016 foram julgados 111 PEDs, sendo que 2,7% tiveram pena aplicada por infração classificada como leve (Art. 7º, Anexo III), 63,1% como mediana (Art. 8º, Anexo III), 9,0% como grave (Art. 9º Anexo III). Em 17,1% foram caracterizadas diversas condutas irregulares praticadas pelo profissional, oriundas do mesmo fato ou PED, sendo

Ademais, destaca-se que os 111 PED julgados referem-se a 0,19% dos profissionais inscritos em 2016 e 26 (23,4%) ocorreram em desfavor de profissionais reincidentes, isto é, que possuíam antecedentes disciplinares em processos findados administrativamente ou com decisão transitada em julgado, conforme Art. 4º do Anexo III da Resolução CFF nº 596/14.



O conhecimento a um clique

Ferramenta oferecida aos farmacêuticos inscritos no CRF-SP, que permite a participação em qualquer local e horário.

Participe e tenha acesso a conteúdo exclusivo, com vídeos e materiais de apoio.

Para participar acesse o site:
ensino.crfsp.org.br/moodle

Mais informações:
ead@farmaceuticosp.com.br





Uso do Medicamento Somos Todos Responsáveis

Reconhecidamente, os medicamentos constituem uma das mais importantes tecnologias de que a humanidade hoje usufrui, contribuindo de modo decisivo para a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

Se é verdade que são uma parcela muito importante da despesa em saúde – sendo frequentemente apontados como a segunda rubrica que absorve mais recursos nos sistemas de saúde, logo a seguir aos gastos com recursos humanos –, também é verdade que têm trazido à sociedade os maiores ganhos em saúde no último século. Por isso mesmo, como tenho reiteradamente defendido, importa, numa visão abrangente e estratégica, encarar esta despesa como um investimento, precisamente na saúde das populações e na melhoria da sua qualidade de vida.

Contudo, vários estudos demonstram a existência de um potencial não aproveitado na despesa com medicamentos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 50% dos medicamentos não são corretamente usados pelos doentes. E um estudo efetuado em 2012 pela multinacional america-

na IMS Health, a pedido do Ministério da Saúde holandês, estima que a otimização do uso do medicamento permitiria poupar anualmente, em todo o mundo, cerca de 370 mil milhões de euros (quase ¼ do PIB do Brasil e mais que o dobro do PIB de Portugal), o que corresponde a aproximadamente 8% da despesa anual em saúde a nível mundial.

O referido estudo da IMS destaca a não adesão à terapêutica como a principal causa do problema, estimando-se que contribua para 57% da despesa excedentária. Entre as outras causas, salientam-se a utilização de medicamentos fora do tempo certo, devido à sua aprovação ou prescrição tardias, a utilização errada e a sobreutilização de antibióticos, os erros de medicação, a utilização insuficiente de medicamentos genéricos e a gestão incorreta da terapêutica dos doentes polimedicados. Todas estas situações geram gastos evitáveis, muitas vezes associados a internamentos hospitalares ou a outros cuidados de saúde e até a quadros fatais – em suma, associados à morbidade e mortalidade.

As recomendações do mencio-

nado estudo apontam no sentido de os sistemas de saúde adotarem como prioridade a promoção do Uso Racional do Medicamento (URM). Este é um conceito bem caracterizado pela Federação Internacional Farmacêutica (FIP). O medicamento deve ser utilizado apenas quando é necessário; e quando é necessário não deve deixar de ser utilizado; a sua seleção deve ser apropriada e baseada na mais recente evidência científica e/ou clínica, considerando também as preferências do doente e fazendo o melhor uso dos recursos disponíveis. Tudo isto em conjugação com o acesso a medicamentos de qualidade e atempadamente disponibilizados, que são administrados e adequadamente monitorizados quanto à sua efetividade e segurança, assumindo o doente a responsabilidade pelo uso, com base na forma mutuamente acordada com um profissional de saúde. Tal cuidado implica a adoção permanente de uma abordagem colaborativa e multidisciplinar, também deontológica, que congregue os doentes ou os seus cuidadores e os profissionais de saúde que lhes prestam cuidados.

O QUE O URM PROCURA GARANTIR É O
ACESSO DO CIDADÃO AO MEDICAMENTO
CORRETO, NA DOSE E NO TEMPO ADEQUADOS
À SUA NECESSIDADE INDIVIDUAL, E COM O
MENOR CUSTO POSSÍVEL



Em suma, o que o URM procura garantir é o acesso do cidadão ao medicamento correto, na dose e no tempo adequados à sua necessidade individual, e com o menor custo possível, quer para o próprio, quer para o sistema de saúde – proporcionando, por conseguinte, o maior benefício do tratamento. Trata-se de um conceito abrangente, comum a todos os intervenientes nas diferentes fases do ciclo de vida do medicamento, desde a investigação científica e o desenvolvimento até à sua utilização pelo doente, passando pela aprovação e colocação no mercado, fabrico, distribuição, prescrição e dispensa, pelo que pressupõe o envolvimento ativo, consciente e “responsável” de todos.

Foi neste contexto que em Portugal, a Ordem dos Farmacêuticos (entidade homóloga do Conselho Federal de Farmácia) lançou publicamente, em 2015, a campanha subordinada ao tema “Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis”, que ainda

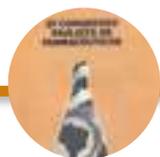
hoje mantém ativa. Trata-se, sem dúvida, de uma iniciativa da mais elevada importância. O URM promove ganhos significativos, quer no plano clínico, quer no plano económico, pelo que deve constituir também um grande objetivo para qualquer sistema de saúde. O mercado envelhecimento da população, que se verifica quer no Brasil quer em Portugal, torna o assunto ainda mais relevante. Estimativas da ONU apontam que até 2050 o Brasil terá cerca de 64 milhões de idosos, ou seja 30% da população, em comparação aos atuais 12%.

Há, pois, um longo caminho que, todos juntos, devemos percorrer. A campanha lançada em Portugal, pela Ordem dos Farmacêuticos, visando alertar a população, promover boas práticas e debater o assunto com os outros stakeholders, constitui um passo importante. Mas somente um esforço integrado permitirá alcançar verdadeiros ganhos, que sejam premeditados, sistêmicos e irre-

versíveis. O trabalho em conjunto – envolvendo os diferentes profissionais de saúde, autoridades, entidades representativas, universidades, indústria farmacêutica e farmácias – constitui indiscutivelmente a estratégia que permite aportar maior valor.

Os farmacêuticos, nas suas diferentes áreas profissionais, devem participar neste desígnio, assumindo, também nesta matéria, as responsabilidades que lhes cabem na sociedade. Em particular, os farmacêuticos que mantêm contacto direto com a população – quer nas farmácias, quer nas unidades de cuidados primários – dispõem de um posicionamento ímpar na comunidade, que lhes permite dar contribuições da maior relevância na promoção do uso racional do medicamento e, por conseguinte, gerar importantes ganhos em saúde (clínicos, humanos e económicos), mais bem-estar para a população e maior eficiência para o sistema de saúde. 🍷

PROF. DOUTOR CARLOS MAURÍCIO BARBOSA é Professor da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (Portugal) e Conselheiro do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida. Foi Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos de Portugal. Em 2016 foi distinguido pelo CRF-SP com a Comenda de Mérito Farmacêutico Paulista.



Lado a lado com a **profissão**

Congresso vem evoluindo com a Farmácia desde a década de 70

Se hoje o Congresso Farmacêutico de São Paulo é referência como um dos maiores eventos da área de Farmácia da América Latina, não há como não remeter à **década de 70**, quando tudo começou. Em um contexto em que o mundo passava por momentos impactantes como a crise do petróleo, o golpe militar no Chile, fim da guerra do Vietnã e memoráveis como o término dos Beatles, a massificação do movimento hippie, em que o Brasil vivia o auge da censura aos meios de comunicação na ditadura e, entre uma série de outras situações que borbulhavam na época, o país ganhava notoriedade ao conquistar o tricampeonato mundial de futebol no México, surgia o Congresso Paulista de Farmacêuticos, hoje chama-

do de Congresso Farmacêutico de São Paulo.

Nos dias 9, 10 e 11 de novembro de 1972, organizado pelo então CRF-8, nascia o primeiro encontro técnico-científico voltado especialmente aos farmacêuticos, realizado no Palácio dos Bandeirantes, na capital. Ainda modesto, o Congresso já evidenciava o ímpeto da categoria farmacêutica em mudar a realidade e, assim, fazer com que a profissão se fortalecesse e ganhasse importância para debater e contribuir na construção de regulamentações para a área. A partir daquele momento, o evento passaria a constituir um passo gigantesco em direção à ampliação dos horizontes da profissão. Era mais do que uma atividade de capacitação, passou a ser uma oportunidade de networking e, prin-

1970



Há 45 anos surgia o primeiro Congresso Paulista de Farmacêuticos



2º CONGRESSO PAULISTA DE FARMACÊUTICOS

7-8-9-10
novembro
1973
São Paulo

promoção do
Conselho Regional de
Farmácia do
Estado de São Paulo
CRF-8

Com o sucesso do primeiro evento, no ano seguinte aconteceria o 2º Congresso Paulista de Farmacêuticos

principalmente, de conhecer as novidades do momento.

Três anos depois, dia 19 de dezembro, surgiu a lei federal 5.991/73, que durante mais de 40 anos foi a referência em relação ao controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. A lei revogou a antiga legislação de 1931 e determinou a necessidade do técnico responsável durante todo o horário de funcionamento das farmácias e drogarias. Uma conquista e tanto para a categoria e população. Desde então, ano a ano, o Congresso vem acompanhando as transformações tecnológicas e mudanças no cenário político e econômico.

Os anos 70 também foram marcados pela criação da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) com a função de disciplinar o registro e a produção de medicamentos, que anos mais tarde viria ser a Divisão de Medicamentos (Dimed), órgão de controle e fiscalização da indústria farmacêutica no país. Um momento importante foi a publicação do Decreto 79.094/77, que determinou a inclusão de tarjas vermelhas nas embalagens dos produtos de venda sob prescrição médica. Assuntos que foram amplamente discutidos durante as edições do Congresso que sucederam as normativas.

ATRIBUIÇÕES PRIVATIVAS E TERAPIAS ALTERNATIVAS

A **década de 80** caracterizou-se pelo início da descentralização do CRF-SP, com a inauguração de algumas seccionais no Estado. A primeira, em Santos, em 1980, seguida por Araraquara, Campinas, São José dos Campos, Santo André, Ribeirão Preto, Sorocaba, Presidente Prudente e São José do Rio de Preto.

Paralelo a isso, a categoria comemorou o Decreto presidencial nº 85.878/81, que definiu as atribuições privativas dos farmacêuticos e representou uma das maiores vitórias da profissão farmacêutica.

Se hoje as práticas alternativas e complementares como acupuntura, fitoterapia e homeopatia são recursos terapêuticos reconhecidos e eficazes e estão à disposição inclusive no Sistema Único de Saúde (SUS), grande parte dessa evolução foi iniciada na década de 80, em especial na edição nº 5 do Congresso realizada em 1985.

O final da década ainda seria movimentado com a publicação da Portaria 27/86 de controle de medicamentos psicotrópicos, além da promulgação da constituição em 1988, que criou o Sistema Único de Saúde e o Estado tornou-se responsável por promover e garantir a saúde para todos.



Os congressos dos anos 80 passaram a discutir as práticas alternativas e complementares

1980

Área de exposições do V Congresso Paulista de Farmacêuticos, em 1985



FOTOS: ARQUIVO CRF-SP

GENÉRICOS, SUBSTITUTIVO E ANVISA

O então CRF-8 entrou a década completando 30 anos de existência e passou a se chamar CRF-SP. Mobilizações em todo o país reuniram a população e farmacêuticos pela implantação dos medicamentos genéricos e a derrubada do PL 4.385/94, de autoria da deputada federal Marluce Pinto, que propunha nova redação ao artigo 15 da lei 5.991/73 e a consequente desobrigação da responsabilidade técnica exclusiva pelos farmacêuticos em drogaria e ervanário.

O IX Congresso, em 1995, teve como principal mote essa discussão que assombrava a categoria, no entanto, o deputado Ivan Valente havia sido escolhido como relator do PL e apresentou um substitutivo, que viria a ser modificado e aprovado em forma de lei em 2014.

Uma vitória marcou os **anos 90** com a Lei

9.695/98 que tornou hediondo o crime de falsificação e adulteração de medicamentos, um dos motivos para a criação de uma agência reguladora para promover a saúde por meio controle sanitária, surgiu a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Anvisa. Anos antes, em 1997, a lei de patentes reconhecia a propriedade comercial de medicamentos, fármacos e produtos alimentícios.

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS E FARMÁCIA ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

A oportunidade de ver no papel, regulamentada, a prestação de serviços farmacêuticos como aferição de pressão arterial e glicemia capilar, como ferramentas para o profissional realizar atenção farmacêutica nas farmácias e drogarias foi o grande passo dado nos **anos 2000**, quando

1990

Troféu CRF-SP foi instituído para incentivar e fortalecer o trabalho científico na área farmacêutica

Nos anos 90, a falsificação de medicamentos tornou-se crime hediondo e um projeto de lei assombrou a categoria com a desobrigação da responsabilidade técnica por farmacêuticos em drogaria e ervanários



a RDC/44 da Anvisa esteve no foco do XIII Congresso. Naquela mesma edição, o Troféu CRF-SP idealizado pelos professores-doutores Rosário Crespo e Mario Hirata passou a ter valor científico e até hoje conta com trabalhos de alto nível.

Em 2007, com o tema “Responsabilidade e conhecimento promovendo saúde”, o congressista pôde conhecer mais sobre o envolvimento do farmacêutico em áreas que traduzem o extraordinário do conhecimento técnico-científico como a Nutrigenômica e a Biotecnologia, e a sintonia com o mercado de trabalho. No congresso seguinte, uma das novidades foi o anúncio da parceria com a Opas (Organização Pan-americana de Saúde, órgão internacional ligado à ONU), que passou a cancelar os fascículos “Farmácia Estabelecimento de Saúde” juntamente com o CRF-SP.

A mais recente edição do agora Congresso

Farmacêutico de São Paulo, realizada em 2015, teve um tom um tanto especial. Foi a primeira após a valiosa vitória obtida no Congresso Nacional com a lei 13.021/14, que reconheceu definitivamente a farmácia como estabelecimento de saúde. Foi a coroação de anos de luta e empenho desde a década de 90 e que hoje é realidade e um marco essencial para a Profissão. Essa edição também colocou no centro das discussões a Farmácia clínica, a prescrição farmacêutica, além de assuntos em sintonia com o atual momento.

Nas páginas a seguir, acompanhe tudo que o XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo irá oferecer aos congressistas. Faça a sua inscrição. Aproveite a chance de evoluir junto com a profissão e construir um futuro sólido.

Por **Thais Noronha** 

O século 21 chegou e os congressos se tornaram mais completos

2000

Durante o XIII Congresso, a assistência farmacêutica integral foi um dos destaques em pauta

FOTOS: ARQUIVO CRF-SP



Mobilizações resultaram na aprovação da Lei 13.021/14, que reconhece a farmácia como estabelecimento de saúde



Em 2015, aconteceu a última edição do Congresso que colocou em discussão a Farmácia Clínica, a prescrição farmacêutica, além de outros assuntos da atualidade e contou com a participação da Internacional Pharmaceutical Federation (FIP) por meio da presença de sua então presidente, Dra. Carmen Peña



CAPA

XIX

CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO

O FUTURO JÁ CHEGOU

Conceitos de farmácia clínica evoluíram e já estão em prática. Desafio do XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo será contextualizar um novo momento, procurando consolidar as conquistas e enfatizar a necessidade de aprimoramento técnico



FARMACÊUTICO
PROFISSIONAL DE
VALOR CONSTRUINDO
O SUCESSO

Mesa de abertura do XVIII Congresso Farmacêutico de São Paulo, realizado em 2015



As transformações que a Farmácia atravessa são sempre acompanhadas de perto pelo CRF-SP, mas as discussões e inovações ganham destaque no Congresso Farmacêutico de São Paulo, organizado pela entidade, e que em 2017 estará em sua 19ª edição.

Num passado recente, a edição do Congresso realizada em 2015 discutia o futuro da profissão ao evidenciar o tema “Talentos Farmacêuticos: Construindo Hoje a Saúde do Amanhã”. Naquela ocasião, preparava-se a profissão para reformas, adequações e possibilidades de valorização pela sociedade, impulsionadas pela publicação da Lei 13.021/14, marco regulatório que conceitua a Farmácia como estabelecimento prestador de serviços em saúde.

Já neste XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo, que ocorrerá entre os dias 6 e 8 de outubro de 2017, no Centro de Convenções Frei Caneca, na capital, com o tema “Farmacêutico: profissional de valor construindo

o sucesso”, o futuro já chegou, virou presente e o evento tem o desafio de contextualizar um novo momento em que os conceitos evoluíram, já estão em prática e que há a necessidade de aprimorar conhecimentos sobre os aspectos clínicos.

O presidente de honra do Congresso, Dr. José Vanilton de Almeida, acrescenta que o evento também terá como característica a multidisciplinaridade da grade científica que está sendo elaborada pela comissão organizadora. “A ideia é contemplar as mais diversas áreas para que o farmacêutico possa lançar mão do conhecimento e, assim, se tornar um profissional de valor. Queremos e apostamos nesse lema porque acreditamos que o farmacêutico pode consolidar o seu sucesso”.

Nesse novo contexto, o presidente do CRF-SP, Dr. Pedro Eduardo Menegasso, atentou para o fato de o farmacêutico, hoje, ser responsável por decisões técnicas importantes, mas também do ponto de vista estratégico e empresarial. “Quase um terço das farmácias de São Paulo são de propriedade de farmacêuticos. Este profissional também está em postos-chave em todas as empresas do varejo, atacado, hospitais, indústrias e demais áreas da saúde”, comentou.

Além de promover upgrade de conhecimentos e atualização a profissionais das mais diversas áreas, o Congresso é também uma importante vitrine para que empresas e entidades do setor divulguem suas marcas e produtos, permitindo que os congressistas conheçam as novidades do mercado.

Dr. Antonio Geraldo dos Santos, secretário-geral do CRF-SP e diretor responsável pela organização do evento, reforçou a importância para as empresas em consolidar suas marcas junto ao público do Congresso. “Para as empresas



Dr. José Vanilton de Almeida,
presidente de honra do Congresso



Dr. Pedro Eduardo Menegasso,
presidente do CRF-SP



Dr. Antonio Geraldo dos Santos,
secretário-geral do CRF-SP

FOTOS: ARQUIVO COMUNICAÇÃO CRF-SP

que procuram falar com todo tipo de farmacêutico e trabalhar a questão institucional, não há outro evento que se equipare ao Congresso Farmacêutico de São Paulo”.

A programação do Congresso está dividida em cinco grandes áreas: assistência farmacêutica e saúde pública; indústria e tecnologia; análises clínicas e toxicológicas; gerenciamento, gestão e aspectos regulatórios; e educação farmacêutica.

ÁREAS DO CONGRESSO	ASSUNTOS
ÁREA 1 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SAÚDE PÚBLICA	Assistência Farmacêutica, Atenção Farmacêutica, Farmácia Antroposófica, Farmácia Clínica, Farmácia Comunitária, Farmácia Estética, Farmácia Homeopática, Farmácia Hospitalar, Farmácia Magistral, Farmácia Veterinária, Prescrição Farmacêutica, Segurança do Paciente, Serviços Farmacêuticos, Práticas Integrativas e Complementares
ÁREA 2 – INDÚSTRIA E TECNOLOGIA	Biotecnologia, Correlatos, Domissanitários, Fármacos, Garantia da Qualidade, Indústrias de Alimentos, Cosmética, Farmacêutica e Veterinária, Insumos, Nanotecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento, Produção, Produtos Naturais e Fitoterápicos, Radiofarmácia
ÁREA 3 – ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	Análises Clínicas e Toxicológicas
ÁREA 4 – GERENCIAMENTO, GESTÃO E ASPECTOS REGULATÓRIOS	Bioética, Biossegurança, Descarte, Farmacoeconomia, Farmacovigilância, Gestão, Marketing Farmacêutico, Registro, Vigilância Sanitária, Transporte e Logística
ÁREA 5 – EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA	EAD (Ensino à Distância), Educação Continuada, Graduação, Mundo do Trabalho, Pós-Graduação, Residência Farmacêutica

Além disso, serão realizados o XI Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas e a Expofar 2017 e a comissão organizadora está acertando os detalhes para outros eventos paralelos, que incluem atividades das comissões assessoras do CRF-SP, como o VII Encontro de Professores de Deontologia e espe-

cíficas de algumas entidades profissionais, como o II Simpósio de Inovação Farmacêutica, da Academia Nacional de Farmácia.

**XI SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**

**EXPOFAR
2017**

Nessa edição, os cursos serão realizados no dia 5 de outubro em universidades parceiras, como Universidade de São Paulo, Anhembi Morumbi e Universidade Paulista (Unip), para que os congressistas tenham a oportunidade de participar dos cursos e também das outras atividades.

O Congresso contará com nomes de destaque internacional, como: Dr. Raimar Loebenberg, do Canadá, que apresentará a palestra *“Clinical Relevant Product Specifications: What FDA Wants and What They Get”*; Dr. Kamal Dua, indiano atuante na Austrália, que falará sobre nanotecnologia na palestra *“Nanotechnology applications in current pharmaceutical scenario – India and Australia”*; e Dr. Adbikarim Mohammed Daud, da Turquia, que participará do simpósio *“Panorama dos Serviços Comunitários no Mundo”*.

IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS E FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO CLÍNICA

Este Congresso tem a missão de responder algumas perguntas: Como promover a implementação susten-



Dr. Raimar Loebenberg, do Canadá, será um dos destaques internacionais do Congresso



Dra. Sílvia Storpirts, professora na FCF-USP e membro da comissão organizadora

FOTOS: ARQUIVO COMUNICAÇÃO CRF-SP

tável da farmácia clínica? Quais as mudanças e adequações o farmacêutico e o estabelecimento devem cumprir para oferecer serviços e orientações ao seu público? Nesse aspecto, destacam-se duas atividades, o simpósio “Serviços Farmacêuticos na Farmácia Comunitária” e o curso “Estratégias para Implementação da Farmácia como Estabelecimento de Saúde”.

A Dra. Sílvia Storpirts, docente, coordenadora da farmácia universitária da USP e membro da comissão organizadora do Congresso, ressalta que os conceitos deste simpósio poderão auxiliar os farmacêuticos, inclusive proprietários dos estabelecimentos e estudantes, a terem um novo olhar sobre sua atuação em prol do uso racional dos medicamentos e da melhoria das condições de saúde da população. “Para os estudantes, estou confiante que as novas diretrizes curriculares, que serão publicadas ainda este ano, possam realmente alterar a formação dos farmacêuticos no Brasil. Precisamos resgatar o profissional que fomos um dia, referência na comunidade em que atua”, comentou.

FARMÁCIA ESTÉTICA

Área promissora e que oferece excelentes oportunidades de atuação, ganhará também destaque durante XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo, com um intenso debate sobre regulamentação, oportunidades, técnicas e procedimentos que podem ser realizados por farmacêuticos na área.

Segundo o Dr. Lucas Portilho, coordenador da Comissão Assessora de Farmácia Estética do CRF-SP e um dos organizadores da mesa-redonda “Desafios da Farmácia Estética no Brasil”, o evento será uma oportunidade para que interessados em ingressar na área esclareçam dúvidas sobre como iniciar a atividade, como adquirir produtos, dentre outras adequações.



Dr. Lucas Portilho, coordenador da Comissão Assessora de Farmácia Estética do CRF-SP

“Vamos orientar o farmacêutico para que ele entenda como atuar corretamente e

buscar capacitações para o aprimoramento de técnicas. Por ser uma área nova e promissora, quem sair na frente irá se destacar”, comentou.

Por Carlos Nascimento 🏆

PATROCINADORES:





*Professora titular da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP) e profissional de grande destaque na área acadêmica no Brasil, a **Dra. Terezinha de Jesus Andreoli** contribuiu em congressos anteriores, quando foi coordenadora da comissão científica e nesta edição não será diferente: está entre os profissionais que compõem a comissão organizadora do evento. Nesta entrevista, ela fala um pouco sobre o que está sendo preparado e a importância da participação no Congresso.*

Qual a importância para o profissional em especial da comunidade acadêmica em participar do Congresso?

É extremamente importante que todos os farmacêuticos participem do Congresso, que apresentará um amplo leque de abordagens, assim como é a profissão farmacêutica, ampla e excitante. Há que se considerar o papel fundamental dos acadêmicos no ensino, na formação dos futuros profissionais e no aperfeiçoamento daqueles que se mantêm nas universidades. Assim, o ambiente do Congresso irá certamente contagiar com ainda maior dose de entusiasmo. É a necessária retroalimentação de entusiasmo e ideal nobre, típicos do acadêmico. Ainda, uma oportunidade de manter a ciência e a profissão farmacêutica em proximidade. Culminam todas estas considerações, adicionalmente, no exemplo de conduta que o acadêmico proporciona aos seus alunos e seguidores em decorrência de sensibilidade, dedicação e respeito à profissão e aos colegas farmacêuticos.

Quais os principais temas e inovações que serão abordados nesta edição?

Como se não bastasse toda a abrangência da profissão, podemos também considerar o impacto de tendências internacionais sem nos esquecer daquelas regionais, das influências políticas, econômicas e sociais. A forma visionária de subdividir a programação nas cinco grandes áreas permitirá contemplar e valorizar os fundamentos e as tendências da profissão. É imperativo que se lembre da importância da internacionalização. Convidados do exterior trarão

abordagens inerentes a qualidade, segurança e eficácia de medicamentos proporcionados por aplicações da nanotecnologia e tratativas regulatórias.

Como o Congresso pode ajudar os profissionais a entender o momento de transformações pelo qual a profissão vem atravessando?

A tratativa da evolução e de momentos de transformação da Farmácia permite reflexões diversas. A tratativa inclusiva dos aspectos tecnológicos, de qualidade, regulatórios e de cuidados tendo como foco o paciente (ou o consumidor, se pensarmos nos cosméticos e muitas vezes os alimentos) nos traz a essência da transformação. Pesquisamos, trabalhamos, cuidamos, nos dedicamos de forma integrada para a saúde do paciente, do ser humano.

Como o profissional pode transformar os conceitos que serão debatidos em ações práticas para sua atividade?

O trabalho desenvolvido pela comissão organizadora manteve-se atento ao tema proposto: “Farmacêutico Profissional de Valor Construindo o Sucesso”. Para tanto, apresenta como meta não apenas conceitos, mas também mecanismos para sua consolidação e inserção na prática. Consolidando as diferentes áreas das ciências farmacêuticas, mantendo-as em evolução contínua, e dando ênfase à implantação da farmácia clínica. Minha convicção é de que o momento é propício para ações construtivas. Tenho a expectativa de que, juntos, possamos fazer um grande Congresso de superações.



*Daqueles farmacêuticos que amam a profissão, **Dr. José Vanilton de Almeida** buscou conhecimento e decidiu dedicar a sua atuação para o cuidado aos pacientes com diabetes. Com mais de 30 anos de experiência, a importância do seu trabalho ultrapassou a missão na farmácia magistral de sua propriedade na cidade de Sorocaba e ganhou destaque no país. Participa do CRF-SP como membro do grupo Farmácia Estabelecimento de Saúde e do Grupo Técnico de Diabetes. Foi escolhido como presidente de honra do XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo e, nesta entrevista, falou sobre suas expectativas e destaques do maior evento farmacêutico da América Latina.*

Quais os temas de maior destaque do próximo Congresso?

A comissão organizadora está trabalhando incansavelmente para atender as cinco grandes áreas (assistência farmacêutica e saúde pública, indústria e tecnologia, análises clínicas e toxicológicas, gerenciamento, gestão e aspectos regulatórios e educação farmacêutica). O evento irá contextualizar um novo momento em que os conceitos evoluíram e já podem ser colocados em prática. Vamos continuar debatendo a Lei 13.021/14, mas procurando consolidar as conquistas e enfatizando a necessidade de o farmacêutico aprimorar seus conhecimentos sobre os aspectos clínicos, preparando-se para o futuro da profissão.

Qual a sua expectativa para o XIX Congresso?

Apesar da conjuntura política e econômica em que o Brasil se encontra, a minha expectativa é das melhores. A diretoria do CRF-SP disponibilizou uma equipe administrativa muito bem talhada para a tarefa; a comissão organizadora é formada por colegas das mais diversas áreas e está muito bem afinada. Assim, trabalhando harmonicamente diretoria, equipe



Dr. Antonio Geraldo dos Santos, Dra. Raquel Rizzi, Dra. Terezinha de Jesus Andreoli, Dr. José Vanilton de Almeida e Dr. Pedro Eduardo Menegasso

administrativa e comissão organizadora, tenho certeza de que juntamos os melhores ingredientes tal qual um medicamento.

Quais serão os destaques internacionais e quais conteúdos irão trazer?

O Congresso contará com nomes de destaque na farmácia internacional, com palestrantes provenientes de várias partes do mundo, dentre eles o Dr. Kamal Dua (Índia/Austrália), que irá palestrar sobre nanotecnologia, e o Dr. Adbikarim Mohammed Daud (Chipre/Turquia), que irá falar sobre o panorama dos serviços comunitários no mundo.

Auditório PAF, uma das atrações do XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo

Parceiros do Programa de Assistência ao Farmacêutico ministrarão palestras sobre novos rumos de atuação e perspectivas profissionais



Estande do Programa de Assistência ao Farmacêutico (PAF) durante a realização do XVIII Congresso Farmacêutico de São Paulo, em 2015

Um espaço criado para agregar conhecimento e esclarecer dúvidas, este é o Auditório PAF. Pensado e organizado especialmente para farmacêuticos, o Programa de Assistência ao Farmacêutico (PAF) do CRF-SP promoverá durante o XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo uma ação especial, com palestras de temas relevantes e contem-

porâneos, ministradas por especialistas de empresas parceiras do PAF.

Cada palestra terá duração média de 50 minutos e também abordará aspectos sobre carreira, mercado de trabalho e dicas para melhor aproveitamento em processos de seleção. Toda programação será divulgada nos hotspots do PAF e do Congresso.

As inscrições serão realizadas durante o Congresso no balcão do PAF, localizado ao lado do auditório, com até 30 minutos de antecedência do horário da palestra. Vale a pena se programar!

Dr. Gustavo Alves Andrade dos Santos, doutor em Biotecnologia e mestre em Farmácia, do Senac, que ministrará a palestra Farmácia Clínica como Elemento Estratégico para a Gestão Hospitalar, falou da importância do tema.

“As ações do farmacêutico clínico podem impactar em resultados positivos para a gestão hospitalar, principalmente no que diz respeito à redução de gastos com medicamentos, tempo de internação e uso racional”.

Na última edição do Congresso, em 2015, foram realizadas 22 palestras, assistidas por 1,32 mil congressistas.

Participe você também!

CONFIRA OS TEMAS CONFIRMADOS:

Mercado Farmacêutico em diferentes ramos de atividade

Farmácia Clínica como elemento estratégico na gestão hospitalar

Diretrizes para instalação de uma farmácia magistral veterinária

Liderança, planejamento de carreira e coaching

O Farmacêutico e o Empreendedorismo

Novos Rumos e Perspectiva na Atuação do Farmacêutico nas áreas: Clínica, Estética, Análises Clínicas e Oncologia

Como precificar os serviços farmacêuticos clínicos em farmácias e drogarias

A acupuntura como um importante aliado da saúde

Áreas de atuação profissional do farmacêutico clínico

Por **Guilherme Medeiros** 
(com supervisão de **Thais Noronha**)

Informe Publicitário

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo.

FACIS PÓS-GRADUAÇÃO

AULAS UMA VEZ POR MÊS • PREÇO ACESSÍVEL • CURSOS AUTORIZADOS PELO MEC



HOMEOPATIA
1º SEMESTRE/2018



ACUPUNTURA
OUTUBRO/2017



GENÉTICA HUMANA E CLÍNICA
1º SEMESTRE/2018

15%
DESCONTO

NA MENSALIDADE PARA
CRENCIADOS AO CRF.

OS CURSOS MENCIONADOS ACIMA ESTÃO DENTRO DO ÂMBITO DE ATIVIDADES DO FARMACÊUTICO • CONFIRA TAMBÉM OS CURSOS DE EXTENSÃO EM NOSSO SITE

Guia de atividades do Congresso

Novidade! Todos os cursos pré-congresso ocorrem no dia 5 de outubro, das 9h às 17h, em instituições parceiras do CRF-SP.

Para se inscrever nos cursos, o interessado já deve estar inscrito previamente no Congresso.

ÁREA 1 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SAÚDE PÚBLICA

PALESTRAS

FOTOS: PANTHERMEDIA / INGIIMAGE



• **Farmacêutico Clínico e o uso racional de antimicrobianos**

Dra. Fernanda dos Santos Zenaide, membro da Comissão Assessora de Farmácia Clínica do CRF-SP, explicará como o farmacêutico pode contribuir para o uso racional de antimicrobianos.

• **Alzheimer: tratamento e cuidados humanizados**

Dr. Gustavo Alves, farmacêutico, pesquisador clínico com foco na Doença de Alzheimer e coordenador do Grupo de Atenção ao Idoso do CRF-SP, abordará o que é Alzheimer, seu tratamento e os cuidados humanizados ao idoso.

• **Fitocosméticos**

A palestra será ministrada pela Dra. Valéria Maria Souza Antunes, autora da série Ativos Dermatológicos volumes 1-9, coautora do livro Farmacologia do suplemento e docente da Universidade Anhembi Morumbi.

• **Ciência como Arte Moderna**

Com pós-doutorado na Harvard University, o médico e professor do Departamento de Clínica Médica da Unicamp Dr. Mario José Abdalla Saad realizará um paralelo entre a ciência e a arte moderna, com foco em microbioma e obesidade.

• **Mecanismos de ação dos medicamentos homeopáticos**

Dra. Leoni Villano Bonamin, médica-veterinária e Doutora em Patologia Experimental e Comparada, abordará as bases biossemióticas para compreender os resultados recentes da literatura científica sobre os mecanismos de ação dos medicamentos homeopáticos.

• **O Farmacêutico no Programa de Saúde do Idoso**

Dra. Rosana Cristina Spezia Ferreira, vice-coordenadora da Comissão Assessora de Saúde Pública do CRF-SP, abordará o papel do farmacêutico nos programas voltados ao idoso, com exemplo dos novos serviços desenvolvidos pelo município de São Paulo, a Unidade de Referência do idoso (URSI) e o Programa de Acompanhamento do Idoso (PAI).

• **Panorama Atual das Farmácias Vivas**

Dr. Nilton Luz Netto Junior compartilhará sua experiência de 25 anos na gestão de Farmácia Viva junto à unidade pública de Saúde e de 17 anos como docente universitário nas áreas de farmacognosia e fitoterapia.

• **Desvendando os mecanismos moleculares da vacina contra o vírus Ebola**

Dr. Helder Nakaya é pós-doutor pela Emory University, Atlanta (EUA), onde pesquisou o mecanismo de atuação de vacinas em células do sistema imune utilizando técnicas em larga escala.

• **Cuidados Farmacêuticos na dor**

O tema será abordado pela doutora em Ciências Biológicas, professora de Farmacologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e pesquisadora do Laboratório de Farmacologia e Imunidade da UFAL, Dra. Eliane Campesatto.



• **Fitoterapia**

Dra. Mei Wang, reitora da Universidade de Leiden - Centro Europeu de Medicina Chinesa e Compostos Naturais, abordará a diferença entre a ação farmacológica do princípio ativo e o extrato direto da planta.

• **O uso consciente da Fitoterapia na prática da prescrição farmacêutica**

Dra. Lucyanna Kalluf, nutricionista, farmacêutica e autora do livro "Fitoterapia Funcional: dos princípios ativos à prescrição dos fitoterápicos", dividirá sua experiência sobre a prescrição farmacêutica de fitoterápicos.

MESAS-REDONDAS

• **Farmácia Clínica em Oncologia**

Dr. Jefferson Martins, farmacêutico oncologista do Hospital Sirio Libanês; Dra. Maely Retto, presidente da Sociedade Brasileira de Farmácia Comunitária; e a Dra. Priscila Rodrigues, farmacêutica clínica no Hospital A. C. Camargo, falarão sobre os novos medicamentos orais para o tratamento de câncer.

• **Uso de Canabinoide na terapêutica**

A pesquisa clínica e os aspectos éticos, regulatórios e terapêuticos do uso do Canabinoide no Brasil e no mundo serão apresentados pelo Dr. Francisco Silveira Guimarães, médico e professor do Departamento de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP; pelo Dr. Anthony Wong, diretor médico e chefe do Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas (CEATOX) da FMUSP e pela Dra. Sônia Brucki, co-coordenadora do Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento da FMUSP.

• **Aspectos éticos na prescrição farmacêutica de medicamentos**

Dra. Angelita Cristine de Melo, docente-pesquisadora e doutora em Saúde Pública; Dr. Paulo Angelo Lorandi, coordenador do conselho de presidentes das Comissões de Ética do CRF-SP; e a Dra. Patrícia Moriel, livre-docente do curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unicamp, debaterão sobre a Resolução do CFF 586/13.

SIMPÓSIOS

- **Serviços farmacêuticos na farmácia comunitária**

O objetivo do simpósio é abordar os serviços farmacêuticos na farmácia comunitária, focando no que fazer e como fazer para implantá-los. Com a presença do Dr. Cassiano Correr, pós-doutor em sócio-farmácia pela Universidade de Lisboa e do Dr. Divaldo Pereira de Lyra Jr., pós-doutor pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2006).

- **Panorama atual dos serviços farmacêuticos comunitários no mundo**

A assessora da presidência do CFF, Dra. Josélia Frade, e os ministrantes internacionais Dr. Abdikarim Daud e Dra. Ema Paulino falarão sobre exemplos de atuação clínica nas farmácias comunitárias de outros países, com foco nos serviços farmacêuticos.

- **Avaliação de Tecnologias em Saúde**

Participarão a Dra. Fabiana Gatti de Menezes, docente-pesquisadora em Farmácia Clínica, Atenção Farmacêutica e Farmacoepidemiologia; a farmacêutica portuguesa Dra. Ema Paulino; e o coordenador de farmacoeconomia Dr. Alvaro Nishikawa.

- **Acompanhamento farmacoterapêutico interprofissional em Cardiologia**

Os farmacêuticos Dra. Leiliane Marcatto e Dr. Diogo Pilger; a médica Dra. Luciana Scilloto; e a nutricionista Dra. Tarcila Ferraz de Campos debaterão sobre o anticoagulante oral e o antiagregante, a interação medicamentosa com alimentos e os problemas da hipertensão para as doenças de coração.



- **Cuidados à Saúde do Idoso**

A médica Dra. Neire Niara Ferreira de Araujo; e os farmacêuticos Dr. Thiago Vinícius Didone, Dr. Divaldo Pereira de Lyra Jr. e Dra. Alessandra Gallo Petraroli Tateyama abordarão a importância e as maneiras da comunicação entre farmacêutico e paciente nos mais diferentes temas relacionados à Geriatria.

- **A contribuição das Práticas Integrativas Complementares na qualidade de vida**

Os membros da Comissão Assessora de Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa do CRF-SP Dr. Marcelo Fernando Buzanelli, Dr. José Trezza Netto e Dr. Carlos Alberto Kalil Neves apontarão como promover longevidade com qualidade de vida,

equilibrando as síndromes energéticas.

- **Alimentos funcionais: contribuindo para uma alimentação saudável**

A farmacêutica e nutricionista Dra. Lucyanina Kalluf; e os médicos e professores do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental da USP Dr. Fernando Salvador Moreno e Dr. Thomas Ong falarão sobre a inserção dos alimentos funcionais na dieta e como suplemento na vida dos pacientes.

- **Cuidados farmacêuticos em transplante de órgãos**

A Dra. Carolina Pimentel, médica especialista em Gastroenterologia e Hepatologia; a Dra. Alexandra Nicolau Ferreira, médica nefrologista; a Dra. Adrieli Bessa, doutora em farmacoeconomia e coordenadora de Pesquisa Clínica; e a Dra. Claudia Rosso Felipe, coordenadora de pesquisa clínica e membro do Comitê de Ética em Pesquisa, ressaltarão o cenário dos transplantes, o papel do farmacêutico no transplante hepático e renal e adesão ao tratamento.

- **Fitoterapia na Medicina Tradicional Chinesa (MTC)**

A Dra. Viviane Bergamo Morgero, sócia-proprietária na Fitoformula Farmácia; o Dr. Hilton Hiroshi Akita, farmacêutico e responsável técnico da SKL; a Dra. Mei Wang, reitora da Universidade de Leiden do Centro Europeu de Medicina Chinesa e Compostos Naturais; e o coordenador da Comissão Assessora de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do CRF-SP, Dr. Luis Carlos Marques, falarão sobre os aspectos técnicos (botânicos, fitoquímicos e qualidade) dos principais fitoterápicos utilizados na Medicina Tradicional Chinesa.

- **I Simpósio de Orientação Farmacêutica em Alimentos e Suplementos**

Os membros do Grupo Técnico de Suplementos Alimentares do CRF-SP Dra. Priscila Dejuste, Dra. Hellen Maluly, Dr. Henry Okigami e Dr. Luiz Fernando Moreira falarão sobre os aspectos regulatórios, análises, aplicações, indicações e contra-indicações dos adoçantes, cafeína, whey protein e ômega 3.

- **Fitoterapia na Qualidade de Vida para a Terceira Idade**

O simpósio trará discussões sobre fitoterápicos para menopausa, saúde masculina e fitocosméticos na terceira idade com apresentações da Dra. Sônia Rolim Rosa Lima; do Dr. Jorge Hallak; da Dra. Valéria Antunes; e da Dra. Cristina Laurinda Simões.

- **Substâncias de Uso Restrito e sua Aplicação em Homeopatia**

A membro da Comissão Assessora de Homeopatia Dra. Amarillys César; o médico homeopata e Professor do Departamento de Medicina da Ufscar, Dr. Ubiratan Cardinalli Adler; a vice-presidente do CRF-

SC e cofundadora do Curso de Naturologia da UNISUL, Dra. Karen Denez; e a ex-coordenadora do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Dra. Cejana Brasil Cirilo Passos, trarão uma reflexão diferenciada de como encarar as substâncias de uso restrito em Homeopatia, desde a prescrição à dispensação aos pacientes.

- **A contribuição da farmácia magistral na terapêutica personalizada**

O secretário-geral do CRF-SP, Dr. Antonio Geraldo dos Santos; a docente em farmacotécnica, ministrante do CRF-SP e diretora da Anfarmag, Dra. Ana Lúcia Povreslo; e o Professor Associado da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto e ex-Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, Dr. Carlos Maurício Gonçalves Barbosa, apresentarão as diferenças individuais e a necessidade de personalização na farmácia magistral.

- **Desafios da Farmácia Estética no Brasil**

Os membros da Comissão Assessora de Farmácia Estética do CRF-SP Dra. Agni Salobreña, Dr. Lucas Portillo e Dra. Halika Groke abordarão os desafios para a abertura de uma clínica de estética no país.

CURSOS



- **Radiofarmácia - diagnóstico e tratamento**

Curso com visita técnica ao Centro de Medicina Nuclear - HCFMUSP. Durante a aula serão abordados os alvos moleculares para diagnóstico e terapia, a produção de radioisótopos e radiofarmacos, pesquisa e desenvolvimento de radiofarmacos para terapia, pesquisa e desenvolvimento de radiofarmacos para diagnóstico, ensaios pré-clínicos, radiofarmácia hospitalar e o papel do farmacêuticos na radiofarmácia.

Auditório do Centro de Medicina Nuclear - Hospital das Clínicas de S. Paulo (HCFMUSP) - R. Dr. Ovídio Pires de Campos, 872 - Cerqueira César

- **Estratégias para implementação da farmácia como estabelecimento de saúde**

Aspectos práticos da implantação dos serviços farmacêuticos e como o farmacêutico pode superar os desafios encontrados na implementação dos serviços nas redes.

Anhembi Morumbi Paulista: Av. Paulista, 2000 - Bela Vista

- **Prescrição Farmacêutica Homeopática**

Semiologia, prescrição farmacêutica de homeopáticos e exemplos de como deve ocorrer a prática do atendimento durante a consulta farmacêutica.

UNIP Vergueiro: Rua Vergueiro, 1211 - Liberdade

- **Preparações magistrais em pediatria**

Fisiologia, fisiopatologia, farmacologia, farmacotécnica, controles em processo e cálculos farmacêuticos.

UNIP Vergueiro: Rua Vergueiro, 1211 - Liberdade

- **Processo magistral seguro: monitoramento e melhoria de pontos críticos**

Influência da escolha de excipientes, cuidados farmacotécnicos em preparações orais, aspectos relacionados às boas práticas de manipulação, cálculos e correções aplicados à farmácia com manipulação.

Anhembí Morumbi Paulista: Av. Paulista, 2000 - Bela Vista

- **Interações medicamentosas em Fitoterapia**

Toxicidade, efeitos colaterais, eventos adversos, farmacovigilância, interações medicamentosas farmacêuticas e farmacocinéticas, absorção, distribuição, metabolização, excreção e farmacodinâmica dos fitoterápicos.

UNIP Vergueiro: Rua Vergueiro, 1211 - Liberdade

- **Farmácia Hospitalar**

Atribuições do farmacêutico no âmbito clínico e hospitalar, incluindo a gestão administrativa e técnica das farmácias hospitalares e serviços de saúde.

SENAC Tiradentes: Av. Tiradentes, 822 - Luz

- **Farmácia Estética**

Resoluções do CFF 573/13 e 616/15, atenção farmacêutica na avaliação e prescrição em estética e a atuação do farmacêutico nas hiper Cromias cutâneas.

UNIP Vergueiro: Rua Vergueiro, 1211 - Liberdade

ÁREA 2 – INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

PALESTRAS



- **Pesquisa e Desenvolvimento de Biofármacos**

A palestra será ministrada pela Dra. Juliana Mazza Reis, PhD em Ciências e com MBA Executivo e 12 anos de experiência na indústria farmacêutica em posições de liderança em áreas estratégicas, incluindo manufatura, P&D e Business Development.

- **Clinical Relevant Product Specifications: What FDA Wants and What They Get**

Palestra internacional com o Dr. Raimar Loebenberg, fundador e diretor do Centro de Inovação e Desenvolvimento de Drogas da Universidade de Alberta, no Canadá, e presidente da Sociedade Canadense de Ciências Farmacêuticas, que falará sobre as especificações clínicas relevantes do produto farmacêutico.

- **Envelhecimento cutâneo: bioquímica e sinais clínicos**

Dr. Luiz Gustavo Martins falará sobre os principais mecanismos de envelhecimento, fatores que influenciam o envelhecimento precoce e produtos dermocosméticos, além de hábitos que ajudam na prevenção do desequilíbrio orgânico da pele.

- **Recent Advances in Topical and Transdermal Drug Delivery Systems**

Dr. Kamal Dua falará sobre os avanços relacionados aos sistemas de administração de drogas tópicas e transdérmicas e como essa forma de administração tem contribuído significativamente para a prática médica; os avanços desta alternativa ao longo do tempo e a riqueza desse potencial inexplorado para o futuro.

- **Site Master File (SMF): Documento para Atendimento de Aspectos Regulatórios**

Dr. Humberto Zardo, consultor sênior, docente e assessor em gestão e melhoria de operações industriais, apresentará o roteiro para elaborar os documentos requeridos pelas normas nacionais e internacionais para a gestão de uma planta farmacêutica e com vistas à “Fabricação 4.0”, como os documentos mais importantes para o cumprimento dos guias atuais da OMS e PIC/S se integram no sistema documental das empresas com respeito à qualificação de equipamentos, validação de sistemas e subsequente da gestão da melhoria contínua e como compilar documentos e apresentar evidência objetiva perante a autoridade sanitária.



- **Biotecnologia em Nutrição Humana: Da Academia para o Mercado**

A palestra será ministrada pelo empre-

sário Dr. Augusto Guimarães, também nutricionista, fundador e presidente da Nuteral.

MESAS-REDONDAS

- **Panorama mundial da Pesquisa e Desenvolvimento de medicamentos**

Dr. Dante Alário Jr., presidente da Biolab; Dr. Ogari Pacheco, presidente do Laboratório Cristália, e Prof. Dr. Kamal Dua discutirão sobre P&D em medicamentos.

- **Probióticos, Prebióticos e Simbióticos em Nutrição Enteral**

Participação do Dr. Williams Ramos, gerente médico de nutrição infantil na Nestlé; Dra. Josefina Bressan, nutricionista e professora do Departamento de Nutrição e Saúde da UFV; e Dr. Augusto Guimarães, nutricionista, doutor em Ciência de Alimentos e Nutrição Experimental.

SIMPÓSIOS

- **Análise e Gestão de Risco**

Dr. Claudio Cabral, Dr. Azi Mauricio Guerra e Dra. Sueli Ogata abordarão como utilizar análise de risco dentro dos processos de qualidade e como desenhar o processo para prevenir o risco.

- **Desafios da Pesquisa Clínica no Brasil**

Debate sobre a pesquisa e o desenvolvimento de medicamentos no Brasil, com foco nos aspectos práticos e legislativos, de maneira que serão destacadas a economia e a burocracia que impede o avanço da Pesquisa Clínica no país.

- **Startups farmacêuticas**

Dr. Flavio Grynspan, consultor de empresas especializado em Inovação,

Empreendedorismo e Outsourcing, diretor do Departamento de Tecnologia do CIESP e ex-presidente da Motorola do Brasil; Dr. Ronald Martin Dauscha, CEO do Centro de Inovação, Educação, Tecnologia e Empreendedorismo do Paraná (Cietep); e Dra. Maria Aparecida de Souza, diretora técnica de Propriedade Intelectual, realizarão a atividade.



• **Regulamentação da Pesquisa Clínica: o que mudou?**

Dr. Rodrigo Guimarães, Dr. João Masud Filho e Dr. Wallace Luiz Moreira debaterão os aspectos clínicos, científicos, éticos e atuais, do ponto de vista prático, o impacto na viabilidade, custo-benefício e prazo no desenvolvimento após a

RDC 09/2015, desafios na elaboração do DDCM, e as mudanças entre as RDCs 39/09 e 09/15.

• **Produtos para Saúde: Legislação e Tecnovigilância**

Dra. Dhalia Guttemberg e Dra. Karina Rodrigues falarão sobre equipamentos, dispositivos e tecnologias para a indústria farmacêutica.

• **Nanotecnologia**

Dr. Raimar Loebenberg, Dr. Kamal Dua e Dra. Patrícia Leo apresentarão aspectos da nanotecnologia relacionada à atividade inflamatória e os esforços da Índia e Austrália na nanotecnologia mundial, especialmente no campo de medicamentos e produtos farmacêuticos.

• **Controle de Qualidade de Fitoterápicos**

Dr. Luis Carlos Marques, Dra. Caroly Cardoso, Dr. João Carlos Palazzo de Mello, Dra. Maria Inez Grabert N.Yebra e Dr. Larterte Dall'Agnol debaterão sobre a garantia da qualidade da atividade terapêutica do fitoterápico, principais problemas de qualidade de matérias-primas e produtos acabados, tanto na área magistral quanto industrial, controle de qualidade de fitoterápicos à luz do formulário nacional e padrões de fitoterápicos.

CURSOS

• **Quality by Design: Construção de Planta Farmacêutica Atendendo às Normas Internacionais**

Dr. Humberto Zardo discorrerá sobre a oportunidade para conhecer ou atualizar conceitos sobre edifícios, instalações, equipamentos e tecnologias com aplicação imediata ou futura em insumos ativos, medicamentos, suplementos vitamínicos e minerais, alimentos com propriedades funcionais e produtos correlatos.

UNIP Vergueiro: Rua Vergueiro, 1211 - Liberdade

• **Boas Práticas em Pesquisa Clínica**

Dra. Mariana Dias, Dra. Mariana Bontorin e Dr. Dagoberto Brandão apresentarão os conceitos da RDC 10/15, com foco em segurança e direito na Pesquisa Clínica.

Anhembi Morumbi Paulista: Av. Paulista, 2000 - Bela Vista

• **Tecnologias de Purificação de Água para Uso Farmacêutico e Cosmético**

Dr. Sebastião Gonçalves apresentará a definição e gestão de projetos para sistemas de água; validação; e tecnologias para tratamento avançado na purificação de água.

Anhembi Morumbi Paulista: Av. Paulista, 2000 - Bela Vista

ÁREA 3 – ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

PALESTRAS

• **O Laboratório Clínico e o Farmacêutico: Cenário Atual**

Dr. Alvaro Largura apresenta o cenário atual das análises clínicas, como o mercado está estabelecido e quais são as oportunidades de atuação para o farmacêutico.



• **Monitoramento Terapêutico de Doenças Cardiovasculares**

Dra. Sílvia Cavani Jorge, professora titular da USP, trará informações para o profissional interessado em ampliar as possibilidades de atuação na atenção a doenças cardiovasculares.

• **Genômica como Subsídio Científico na Judicialização da Saúde**

Dr. Caio Quaio, médico especialista em Genética, abordará a importância da genômica para diminuir os problemas com ações judiciais na área da saúde.

MESA-REDONDA

• **Gestão Social da Saúde de Dependentes Químicos**

Serão realizadas palestras do Dr. Anthony Wong, diretor médico do CEATOX; da Dra. Marcia Oliveira, professora de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da USP; e Dr. Filipe Sabará, secretário municipal de Direitos Humanos de São Paulo.

SIMPÓSIO

• **Na Fronteira do Conhecimento em Diabetes**

Dr. José Vanilton, presidente de honra do XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo, mediará o simpósio com as novidades sobre o tratamento do Diabetes, que terá participações dos especialistas Dr. Mario José Abdala Saad, Dr. Rui Curi, Dra. Carla Roberta de Oliveira Carvalho e Dr. Roberto Barbosa Bazotte.

CURSO

• **A Importância do Laboratório Clínico no Monitoramento Terapêutico**

Dra. Ana Lo Prete, Dr. Nairo Massakazu Sumita, Dr. Raimundo Antonio Oliveira e Dr. Alvaro Largura apresentarão as doenças metabólicas como diabetes e dislipidemia; doenças oncológicas como a leucemia; e doenças endócrinas como o hipotireoidismo.

Anhembi Morumbi Paulista: Av. Paulista, 2000 - Bela Vista



ÁREA 4 – GERENCIAMENTO, GESTÃO E ASPECTOS REGULATÓRIOS

PALESTRAS

• **Farmacoeconomia**

Dr. Wilson Follador, doutor em Ciências Farmacêuticas, já atuou como diretor de Economia da Saúde, Políticas & Reembolso, Gerente de Economia da Saúde e Acesso ao Mercado e gerente de Farmacoeconomia, abordará os conceitos e desafios do setor.

• **Compliance na Área Farmacêutica**

Dra. Marcia Martini Bueno, diretora de Assuntos Institucionais da Libbs Farmacêutica Ltda, falará sobre a necessidade de se ter e entender normas e diretrizes que regulamentam relações comerciais na área farmacêutica.

MESAS-REDONDAS

• **Exames de Proficiência e Creditação da Educação Continuada**

Dra. Raquel Rizzi, vice-presidente do CRF-SP, mediará a atividade, que contará com participações do Dr. Reinaldo Ayer de Oliveira, Dr. Carlos Maurício Gonçalves Barbosa e Dr. Tarcísio Palhano.

• **Farmácia Estética - Uma Discussão Ampla**

Dra. Érica Ribas Brighetti e Dra. Vânia Leite e Silva discutirão as Resoluções do CFF 573/13 e 616/15, com foco em compra de produtos para aplicação em clínica de farmácia estética e propaganda em mídias digitais.

SIMPÓSIOS

• **Pesquisa Clínica e Farmacovigilância**

Dra. Thieny Kalili Baffi e Dra. Terezinha Teotônio falarão sobre eventos adversos, fases da pesquisa clínica e as diferenças pré e pós-comercialização, farmacovigilância, notificação, processo de coleta, avaliação e classificação de eventos adversos durante a realização de ensaios clínicos, fluxo de relato e submissão à autoridade reguladora.

• **Farmacêuticos proprietários de farmácias**



Dr. Júlio Pedroni, Dr. Adriano Schinetz, Dr. Newton Cabral e Dr. Cassio Furst falarão sobre os valores dos serviços farmacêuticos, readequação da carga tributária, gestão de pessoas e liderança farmacêutica.

• **Workshop: Judicialização da Saúde**

Dra. Raquel Rizzi, Dr. Roberto Canquerini, Dr. Silvio Barberatto, Dra. Carmen Lígia Firmino Marques, Dr. Sylvio Ribeiro de Souza Neto e Dr. Reynaldo Mapelli Junior apresentarão experiências exitosas, atuação do farmacêutico como forma de reduzir a Judicialização da Saúde e o direito à saúde em relação à autonomia administrativa dos municípios.

• **Exames Laboratoriais no Contexto das Atribuições Clínicas (Res. CFF 585/13)**

Dr. Paulo Caleb, Dra. Luciene Alves Moreira Marques, Dra. Luciane Cruz Lopes e Dr. Marcos Machado, diretor-tesoureiro do CRF-SP, debaterão a Resolução do CFF 585/13.

• **Logística reversa de medicamentos**

Dr. Ronaldo Campanher, mestre em Educação, Ambiente e Sociedade, ressaltará como atuar na assistência farmacêutica relacionando o medicamento em desuso.

ÁREA 5 – EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

PALESTRAS

• **Desenvolvimento de competências para ascensão profissional**

Atividade será apresentada pelo Dr. Raphael Revert, profissional de recursos humanos, headhunter e diretor da CORE Executive.

• **Currículo farmacêutico baseado em competências**

A palestra será ministrada pela Dra. Marise Bastos Stevanato, docente da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp) e coordenadora da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do CRF-SP.

• **Formação farmacêutica para atuação clínica**

Atividade será ministrada pelo Dr. Tarcísio Palhano, docente e assessor do Conselho Federal de Farmácia (CFF).

• **Panorama da Educação Farmacêutica nos Países de Língua Portuguesa e Oportunidades Profissionais**

Dr. Carlos Maurício Gonçalves Barbosa, docente e ex-bastão da Ordem dos Farmacêuticos de Portugal, mostrará a realidade dos países de língua portuguesa nas instituições de ensino superior de Farmácia.

• **A Farmácia Universitária como um centro de formação de competências**

Dra. Maria Aparecida Nicoletti, responsável pela Farmácia Universitária da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, apresentará a experiência exitosa da universidade onde atua.

MESA-REDONDA

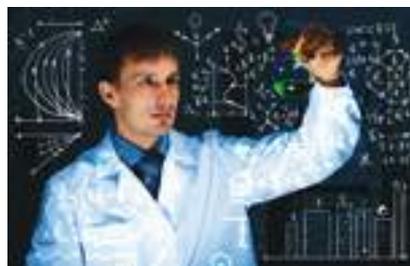
• **Programas de Pós-Graduação e PharmD nas Ciências Farmacêuticas**

Dr. Willian Peres, Dr. Raimar Loebenberg, Dr. Humberto Ferraz e Dr. Armando da Silva Cunha Junior discutirão sobre os cursos de especialização lato sensu, stricto sensu, modelo PharmD e programas de pós-graduação na área farmacêutica.

SIMPÓSIOS

• **A contribuição do farmacêutico na equipe multiprofissional de Saúde**

Atividade terá a participação do médico Dr. Marcelo Ferraz Sampaio; da psicóloga Dra. Giane Araujo; da farmacêutica clínica e coordenadora da Comissão Assessora de Farmácia Clínica do CRF-SP, Dra. Lívia Maria Gonçalves Barbosa; e da farmacêutica homeopata, Dra. Andrea Ruggiero.



FOTOS: INGMAGE

• **Oportunidades da residência farmacêutica**

Dra. Eliane Ribeiro, Dra. Paula Castro e Dra. Flavia Gatto de Almeida mostrarão a oportunidade da residência na área da Farmácia no Brasil.

• **VII Encontro de professores de Ontologia**

Dra. Daniela Veríssimo, Dr. Paulo Angelo Lorandi, Dra. Marise Bastos Stevanato, Dra. Luciane Maria Ribeiro Neto, Dra. Amouni Mourad, Dr. Divaldo Pereira de Lyra Jr., Dra. Pollyanna Farias Castro Pereira de Lyra e Dra. Danyelle Marini debaterão sobre os novos desafios da profissão em relação aos aspectos éticos, atuação clínica, Farmácia Estética e participação nas redes sociais.

Já é tradição no Congresso Farmacêutico de São Paulo a realização de um evento internacional que conta com a participação de personalidades de elevada relevância para a comunidade farmacêutica mundial. Nesta edição, não será

diferente, os ministrantes Dr. Abdikarim Mohamed Abdi e Dr. Kamal Dua estão entre as principais atrações do evento. Veja em que atividades eles irão participar e o que têm para apresentar ao público brasileiro.



DR. ABDIKARIM MOHAMED ABDI (*Somália / Turquia*) - Diretor de práticas experimentais clínicas da Faculdade de Farmácia da Universidade do Oriente, na Turquia, e PhD em Farmácia.

Plenária *"Current Patient Need and Advanced Pharmaceutical Care"* (Serviços Avançados de Cuidados Farmacêuticos e Necessidades do Paciente)

Data: 7 de outubro, das 9h às 10h30.

Destaque:

- Serviços de assistência ao paciente na sua prática diária;
- Maneiras de integrar a prática de serviços farmacêuticos para prevenção e orientação de saúde;
- Histórias reais de sucesso de assistência farmacêutica no mundo.

"Estes desafios assemelham-se àqueles que foram evidenciados na revolução dos cuidados em saúde no século passado, bem como à mudança na prática farmacêutica. Todos os prestadores de cuidados em saúde têm de ser dedicados para integrar práticas baseadas em evidências que não apenas melhoram o uso de medicamentos, mas, também, a prevenção e detecção precoce de doenças" Dr. Abdikarim Mohamed Abdi



DR. KAMAL DUA (*Índia / Austrália*) - PhD em Farmácia na área de Imunologia e Microbiologia e pesquisador do Hunter Medical Research Institute (HMRI), da Universidade de Newcastle (UoN), Austrália.

• Palestra *"Recent Advances in Topical and Transdermal Drug Delivery Systems"* (Avanços Recentes em Sistemas de Administração de Drogas Tópicas e Transdérmicas)

Data: 8 de outubro, das 14h às 15h.

Destaque:

- Avanços relacionados aos sistemas de administração de drogas tópicas e transdérmicas e a significativa contribuição dessa forma de administração para a prática médica;
- Avanços desta alternativa ao longo do tempo e a riqueza desse potencial inexplorado para o futuro;
- Experiências pessoais, desafios e sucessos enfrentados durante sua jornada de desenvolvimento de alguns desses sistemas, com exemplos das pesquisas em andamento e publicadas.

"O tema tende a interessar e envolver continuamente cientistas por causa de seus méritos associados, especialmente ao modo de administração de fármaco, à adesão e à absorção, provocando menos efeitos colaterais associados" Dr. Kamal Dua

- Mesa-redonda *"World Outlook for Drug Research and Development"* (Panorama Mundial da Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos)

Data: 6 de outubro, das 10h15 às 12h15.

Destaque:

- Perspectiva mundial para a pesquisa e desenvolvimento de medicamentos;
- Desafios enfrentados pelas nações devido ao atual cenário econômico, incluindo recursos limitados, dificuldades de acesso a financiamento e ações necessárias para impulsionar a pesquisa e desenvolvimento.

"Os avanços da tecnologia têm nos oferecido terapias inovadoras e de ponta, tais como medicamentos baseados em precisão, imunoterapias, tratamentos para doenças raras assim como novos medicamentos aos pacientes" Dr. Kamal Dua

- Simpósio *"Nanotechnology"* (Nanotecnologia)

Data: 7 de outubro, das 15h às 18h.

Destaque:

- Avanços tecnológicos e potenciais aplicações da nanotecnologia em muitos setores da economia global, incluindo cuidados de saúde;
- Esforços da Índia e Austrália na nanotecnologia mundial, especialmente no campo de medicamentos e produtos farmacêuticos (baseado em suas pesquisas e experiências profissionais);
- Evolução da nanotecnologia através do tempo.

"Acredito que a nanotecnologia ainda possui grande potencial de desenvolvimento e pesquisadores em todo o mundo que estão guiando o avanço desta tecnologia para resolver os desafios do mundo real" Dr. Kamal Dua

Diversão, comida e arte

Quem vem a São Paulo tem opções de sobra para fazer dos três dias de programação do XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo uma experiência inesquecível

Vai participar de um grande evento farmacêutico destinado ao aprimoramento técnico e ao desenvolvimento de negócios na cidade que nunca para? Então aproveite a oportunidade do XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo para ver ou rever as atrações que somente a 14ª cidade mais globalizada do planeta tem a oferecer. Outrora conhecida como a “terra da garoa”, a vocação cosmopolita fez com que São Paulo colecionasse também outros títulos, entre eles de maior destino turístico do Brasil, maior programação cultural da América Latina, maior oferta gastronômica do país, paraíso das compras e terra da diversidade, entre outros!

Confira as dicas a seguir e torne os três dias de programação do XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo em uma experiência inesquecível!

Por Renata Gonçalves 

PROGRAMAS IMPERDÍVEIS

Mercado Municipal de São Paulo – Conhecido como Mercado, o local é um dos edifícios mais emblemáticos da capital. Possui 272 estandes das mais variadas especialidades, de peixaria a loja de cervejas, e atrai visitantes dos quatro cantos do país e do mundo. No mezanino, há bares e restaurantes de diversas nacionalidades. Entre as iguarias mais famosas estão o pastel de bacalhau e o sanduíche de mortadela.

(Rua da Cantareira, 306 – Centro – Metrô São Bento)

Mosteiro de São Bento – O monastério, que hospedou o papa Bento XVI durante sua visita ao Brasil, em 2007, está integrado à Basílica, onde são realizadas missas diariamente. A mais famosa delas acontece aos domingos, às 10h, e é acompanhada por coral de canto gregoriano e pelo som do órgão de 7 mil tubos. Aproveite para conhecer a padaria, com pães e doces preparados por um grupo de monges.

(Largo de São Bento, s/nº - Centro – Metrô São Bento)

Sala São Paulo – Localizada no antigo edifício da Estrada de Ferro Sorocabana, a Sala São Paulo foi inaugurada em 1999. O mais importante espaço de concertos da cidade tem acústica impecável, não à toa, é a sede da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). A Osesp apresenta-se ali às quintas e sextas, às 21h, e aos sábados, às 16h30. No restante da semana, a Sala São Paulo recebe outros relevantes nomes da música mundial.

(Praça Júlio Prestes, 16 - Campos Elíseos - Metrô Luz)



Theatro Municipal – Construído em 1903 e inaugurado em 1911, mantém o estilo renascentista barroco, inspirado na Ópera de Paris, mesmo depois de várias reformas. A casa teatral destaca-se pela sua majestosa construção interna e externa. Anexo encontra-se o Museu do

Theatro, inaugurado em 1983. O público pode conferir, além das exposições, o Setor de Documentação e Consulta, que guarda programas de espetáculos, fotos, gravações, documentos e hemeroteca.

(Praça Ramos de Azevedo - República - Metrô República ou Anhangabaú)

Rua 25 de março – Maior centro de comércio da América Latina e um dos principais pontos turísticos da capital, na 25 de Março (chamada pela maioria dos paulistanos apenas de 25) é possível encontrar quase tudo. A rua surgiu no século XIX, quando imigrantes árabes abriram as primeiras lojas no local. Hoje é frequentada por todas as classes sociais que vão em busca de preços atrativos e grande variedade de produtos, tanto no atacado como no varejo.

(Rua 25 de Março, s/nº - Centro – Metrô São Bento)

Brás e Bom Retiro – Vizinhos, ambos os bairros reúnem cerca de 7,2 mil lojas de roupas, artigos de enxoval, acessórios (a maioria concentrada no Brás) com preços para todos os bolsos, no atacado e varejo. Os locais chegam a receber diariamente, juntos, 370 mil pessoas.

(Bom Retiro: Estação da Luz do Metrô ou CPTM. Brás: Estação Brás do Metrô ou CPTM)

Terraço Itália – Localizado no topo do Edifício Itália, é um dos restaurantes mais turísticos da cidade, e oferece uma vista panorâmica do alto do terraço que tem 165 metros de altura, 46 pavimentos e 19 elevadores. O cardápio prestigia a clássica cozinha italiana, sendo modificado de acordo com as estações do ano.

(Avenida Ipiranga, 344, 42º andar – Centro – Metrô República)

Avenida Paulista - Inaugurada em 1891, a avenida Paulista é um dos principais marcos geográficos, financeiros e turísticos da cidade de São Paulo. De endereço dos barões do café à sede de grandes bancos, a via exibe em sua trajetória status de importância na maior e mais rica cidade do país. É palco de protestos e manifestações culturais, com forte presença de artistas de rua, principalmente no entorno das esquinas formadas com a Rua Augusta. Os passeios a pé são os mais indicados para encontrar boas surpresas. Aos domingos, a via fica fechada para carros e aberta apenas para pedestres e ciclistas.

(Avenida Paulista, região central - Metrô Brigadeiro, Trianon-Masp e Consolação).



Masp - O Museu de Arte de São Paulo (Masp) Assis Chateaubriand foi inaugurado em 1947 por Assis Chateaubriand e Pietro Maria Bardi, e comporta uma coleção considerada a mais importante do Hemisfério Sul. São artistas brasileiros e estrangeiros em um acervo do século XIX até século XX. (Av. Paulista, 1578 - Bela Vista - Metrô Trianon-Masp)

Vila Madalena - Bairro boêmio com bares para todos os gostos e, de quebra, ainda esbanja cultura: ao longo de sua acidentada geografia, existem diversos ateliês e galerias de arte, onde artistas plásticos expõem obras e dão toque ainda mais charmoso ao bairro. Destaque para a rua Gonçalo Afonso, famosa por abrigar o esconderijo conhecido como "Beco do Batman". (Metrô Vila Madalena - Zona Oeste)

Museu do Futebol - Inaugurado em 2008, o Museu do Futebol ocupa área de 6,9 mil metros quadrados embaixo das arquibancadas do estádio do Pacaembu.

Sua arquitetura se destaca por integrar os espaços: o teto é a própria arquibancada, uma passarela liga os lados leste e oeste do prédio e permite uma bela visão da Praça Charles Miller. Três eixos norteiam o passeio pelo museu: Emoção, História e Diversão. O visitante começa o percurso no saguão de entrada, batizado de Sala do Torcedor, onde estão reunidos objetos utilizados pelos torcedores como chaveiros, cinzeiros, flâmulas, broches e bandeiras.

(Pça. Charles Miller, s/nº - Pacaembu - Metrô Clínicas)

Pinacoteca do Estado - Inaugurada em 1905, trata-se do museu de arte mais antigo da cidade e do Estado. O acervo inicial de 26 pinturas conta hoje com cerca de nove mil obras, contemplando artistas como Anita Malfatti, Bourdelle e Rodin. O primeiro andar do prédio é reservado para as exposições temporárias. Já no segundo piso ficam as obras do acervo permanente do museu. (Praça da Luz, 2 - Centro - Estação Luz do Metrô e CPTM)

Rua Oscar Freire - Arborizada, com calçadas largas e lojas sofisticadas, a Oscar Freire é, sem dúvidas, a rua de compras mais luxuosa do Brasil. Entre a Rua Augusta e a Rua Doutor Melo Alves estão a maior parte das lojas com altas tendências da moda. Entre uma compra e outra, é possível passar por cafés, doçarias e sorveterias requintados. (Metrô Consolação - Jardins)

Catedral da Sé - Localizada no marco zero de São Paulo, é um símbolo da cidade, tanto por sua importância histórica, quanto religiosa. O início da construção foi em 1913, a inauguração se deu em 1954, mas a catedral só ganhou seu formato definitivo em 2002, com 111m de comprimento e 46 de largura. (Praça da Sé, s/nº - Centro - Metrô Sé)



Bairro da Liberdade - O local é o maior reduto da comunidade nipônica fora do Japão. Oferece, numa ambientação típica e ao ar livre, história, arquitetura, gastronomia e compras, tudo num lugar só, bem próximo do metrô. Há uma enorme quantidade de restaurantes japoneses e chineses, muitas lojinhas de presentes típicos, de utilidades domésticas a cosméticos importados. Aos sábados e domingos (9h às 18h) acontece uma tradicional feirinha na Praça da Liberdade.

(Pça. da Liberdade, s/n - Liberdade - Metrô Liberdade)

Parque do Ibirapuera - Local ideal para passar uma tarde inteira, seja nos tranquilos dias de semana, seja aos sábados e domingos, quando se transforma em uma cidade de 300 mil pessoas. Entre as 160 espécies de animais registradas, há pica-paus, cisnes e patos. Na flora, exemplares de árvores como jaqueira e pau-brasil. O local também abriga cinco prédios com a assinatura de Oscar Niemeyer: o Pavilhão Cicillo Matarazzo (atual Pavilhão da Bienal de São Paulo), o Museu Afro Brasil, a Oca, a Grande Marquise (onde está situado o Museu de Arte Moderna) e o Auditório Ibirapuera. O passeio se completa com visita ao curioso Pavilhão Japonês.

(Avenida Pedro Álvares Cabral, s/n - Vila Mariana)



XIX

CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

6 A 8 OUTUBRO 2017

CENTRO DE CONVENÇÕES FREI CANECA



**XI SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS**

**EXPOFAR
2017**

Agradecemos aos
patrocinadores e apoiadores
por acreditarem no
farmacêutico, profissional de
valor para construir o sucesso

abimip

Drogaria
São Paulo

biolab
FARMACÊUTICA

WP LAB
Indústria Farmacêutica

Droga
Raia

DROGASIL

FDC
VITAMINAS

R&B
RASTREABILIDADE
BRASIL

MEDID

ESTE ESPAÇO ESTÁ RESERVADO
PARA SUA EMPRESA.

ESTE ESPAÇO ESTÁ RESERVADO
PARA SUA EMPRESA.

APOIOS INSTITUCIONAIS

ABC · ABFH · ABIHPEC · ABRIFAR · ANAD · ANFARMAG · ANFARLOG · PRÓ GENÉRICOS · CRF-PA ·
CRF-GO · CRF-RS · CRF-SC · CRF-PI · CRF-PR · CRF-AL · CONBRAFITO · COSEMS/SP · CRF-DF ·
MAJISTER · FARMACÊUTICAS · M&D · IDF · FENAD · ANF · SINDUSFARMA · FEHOESP ·
SECRETARIA DA SAÚDE/SP · CEBRID · INCOR/HCFMUSP · RACINE · INKEMIA · SBRAFH · SBAC ·
SBTOX · UNIFEB · UNIANCHIETA · UNIBAVE · FIMI · UNIFAE

Expofar 2017

Feira reunirá empresas e entidades de diversas áreas do segmento farmacêutico

Paralelamente ao XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo, acontece no Centro de Convenções Frei Caneca a Expofar 2017. A feira reunirá estandes com grandes empresas do setor, como redes de farmácias, indústrias, laboratórios, além de entidades das diversas áreas.

Durante o evento, haverá oportunidade para desenvolvimento de negócios, contato com inovações tecnológicas e realização de networking entre as empresas, farmacêuticos e empresários, que poderão negociar condições especiais para seus estabelecimentos.

Dra. Lana Cebel Danza, gerente farmacêutica corporativa do Grupo DPSP, alega que a troca de experiências e a valorização do farmacêutico é um dos objetivos do grupo ao participar da feira e patrocinar o Congresso.

“Para nós, do Grupo DPSP, é muito importante fazer parte deste Congresso, que é o maior evento farmacêutico da América Latina. O nosso negócio depende essencialmente do bem-estar dos nossos clientes. Por isso, mais do que oferecer variedade, precisamos mediar esse acesso de forma eficiente, séria e qualificada, sendo essencial a atuação do

farmacêutico, profissional preparado para lidar com o entendimento dos produtos farmacêuticos e, mais do que isso, que tem como missão atuar em benefício da saúde da população de maneira integrada e proporcionar uma melhor qualidade de vida”.

A Libbs, que já patrocinou o evento passado, também estará presente em 2017 e promete novidades científicas para os participantes.

“A ciência conduz os nossos produtos e é a maior balizadora das nossas decisões em relação a eles. Por acreditarmos nisso, apoiamos o Congresso Farmacêutico, pois entendemos que a disseminação do conhecimento científico é fundamental para que os profissionais de Farmácia se atualizem cada vez mais. Nos relacionarmos com o público participante do evento também é muito importante para que eles saibam quem nós somos, o que fazemos e o propósito da nossa existência enquanto indústria, que é contribuir para que as pessoas alcancem uma vida plena”, ressaltou o gerente de Comunicação Corporativa na Libbs Farmacêutica, Greyke Gabriel Oliveira.

Por Mônica Neri 

FOTOS: ARQUIVO CRF-SP



Congressistas e expositores durante a Expofar 2015



Envelhecimento Cutâneo: Bioquímica e Sinais Clínicos



O conhecimento dos fenômenos biológicos do envelhecimento orgânico chega ao nível do genoma e do proteoma, mas nossa compreensão das causas básicas do envelhecimento ainda não está bem clara. Evidente que não está tão primitiva quanto há um século atrás, mas ainda necessita de mais discussão sobre as teorias do envelhecimento ou da longevidade orgânica existente.

Isso mesmo, longevidade é a palavra mais utilizada quando se estuda o envelhecimento orgânico, e é definida pelo período de tempo no qual se pode esperar que uma pessoa viva. Os estatísticos utilizam o termo “expectativa de vida”. A ciência nos relata que o organismo humano pode viver cerca de 120 a 130 anos, mas este tempo é variável de acordo com a qualidade de vida gerada pelo resultado dos hábitos de vida versus a evolução da medicina disponível.

O envelhecimento orgânico se deve à perda progressiva e irreversível da capacidade de adaptação do organismo às condições mutáveis

do meio ambiente. Todo o organismo chega a uma fase regressiva de seu ciclo vital, manifestada por distúrbios anatômicos, fisiológicos e bioquímicos. Um dos primeiros e mais evidentes sinais do envelhecimento são as rugas, que ficam mais profundas com o passar do tempo. O tempo também faz com que as substâncias que mantêm a nossa pele suave diminuam. Entre elas estão o colágeno, a elastina, o ácido hialurônico e as glicoproteínas.

Com o passar do tempo, o processo de envelhecimento interno predeterminado pelos nossos genes, juntamente com o estresse oxidativo causado por fatores externos como, por exemplo, a exposição à luz solar, começam a afetar a aparência da pele. A principal teoria do envelhecimento é a dos radicais livres (ROS), que promovem alterações nas células, muitas vezes acima da normalidade, levando à apoptose celular ou até mesmo a doenças degenerativas. Estas alterações podem ser medidas por exames clínicos de sangue e plasma através de marcadores biológi-

cos (genes supressores CDKN2A; VEGF; Integrinas; Ciclina D1; IL-1; PPAR alfa/beta; Apaf-1; Caspase; TNF alfa, entre outros), e após o diagnóstico encontrar tratamentos efetivos para reverter o envelhecimento precoce e proporcionar melhor qualidade de vida.

“A prevenção do envelhecimento é uma arte de vida que se cultiva desde a infância até a maturidade. Isso não é Mito, é Realidade.” 🍷

DR. LUIZ GUSTAVO MARTINS MATHEUS é farmacêutico-bioquímico pós-graduado em envelhecimento e imunologia da pele pela Universidade de Paris, especialista em dermatologia cosmética pela Universidade de Vrije, em Bruxelas, pós-graduado em MBA executivo pela FVG - SP, especialista em gestão empresarial na Fundação Dom Cabral - SP. Atualmente é CEO América Latina da MAPRIC - GREENTECH e Diretor Técnico da ABC - Associação Brasileira de Cosmetologia.

Dr. Luiz Gustavo Martins Matheus irá ministrar a palestra **Envelhecimento cutâneo: Bioquímica e Sinais Clínicos**



Efeitos da acupuntura e da auriculoterapia na dor e inflamação de pacientes com lombociatalgia

A dor lombar é um problema de saúde pública mundial que ocorre em diversos segmentos de trabalho e resulta no afastamento de trabalhadores de suas atribuições, gerando prejuízo econômico e social. Além do tratamento farmacológico, com anti-inflamatórios e relaxantes musculares, pode-se tratar a dor lombar com a acupuntura e a auriculoterapia francesa. Esses últimos apresentam van-

tagens devido à baixa toxicidade e ao fato de não causarem dependência. Estudos inter-relacionam o sistema nervoso autônomo (SNA) e a teoria do Yin e Yang, da medicina tradicional chinesa. Esses, afirmam que ambos, SNA e Yin e Yang, estão relacionados com a regulação do organismo, tendo o Yang características de ação, expansão e excitação, semelhantes ao sistema nervoso simpático e o Yin, ações de repouso, contração e inibição, semelhantes

às do sistema nervoso parassimpático. Quando ocorre uma lesão lombar, seja por traumatismo local direto ou má postura, o padrão neuromuscular e as atividades proprioceptivas se alteram, causando tensão muscular, contratura reflexa, fatos que reduzem a qualidade de vida, principalmente devido à presença da dor, edema, calor e rubor. No foco inflamatório, ocorre aumento na concentração de ci-



INGIMAGE

O principal mecanismo dos efeitos da acupuntura é reorganizar o equilíbrio do sistema simpático e parassimpático

tocinas pró-inflamatórias como o Fator de Necrose Tumoral-alfa (TNF- α), interleucina1 β (IL-1 β), interleucina 6 (IL-6), interleucina 8 (IL-8)]. Essas induzem à síntese hepática da Proteína C Reativa (PCR). Quando uma agulha de acupuntura é inserida em um ponto, causa lesão tecidual local com a liberação de mediadores inflamatórios. Isto resulta em vasodilatação e liberação de mediadores vascular e neuroativos, responsáveis pela ativação das células do sistema imunológico e liberação de citocinas pró-inflamatórias. A estimulação de pontos específicos por agulhas deflagra potenciais de ação nos receptores dos nervos periféricos, que são conduzidos pelas fibras somáticas aferentes ao sistema nervoso central provocando alterações nas vias de dor, nas funções autonômicas e na parte hormonal. A aplicação da agulha causa como resposta secundária à inflamação inicial uma ação anti-inflamatória pelo sistema retículo endotelial. Acredita-se que a β endorfina possui um papel importante na intermediação da regulação dos efeitos analgésicos obtidos através da acupuntura. Interações entre a β endorfina e citocinas podem resultar em aumento da formação de citocinas anti-inflamatórias e/ou uma produção diminuída de citocinas pró-inflamatórias, sendo este o possível mecanismo da ação do efeito da acupuntura em doenças inflamatórias crônicas. O principal mecanismo dos efeitos da acupuntura é reorganizar o equilíbrio do sistema simpático e parassimpático. O reequilíbrio das atividades simpática e parassimpática em distúrbios viscerais re-

DR. JOSÉ TREZZA NETTO irá ministrar o curso **Acupuntura no Tratamento de Pacientes com Doenças Crônico-Degenerativas** e participará do simpósio **A Contribuição das Práticas Integrativas Complementares na Qualidade de Vida no XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo.**

Dr. José Trezza Netto é farmacêutico acupunturista e coordenador da Comissão Assessora de Acupuntura do CRF-SP

presenta amplos efeitos terapêuticos da acupuntura sistêmica. O resultado final é a normalização da neuroquímica e anormalidades comportamentais e um reequilíbrio das atividades autonômicas viscerais. Esta explicação é consistente com a filosofia da MTC, pela qual um importante mecanismo de

efeitos da acupuntura é reconstruir o equilíbrio do Yin e Yang. A auriculoterapia francesa tem como princípio estimular pontos do pavilhão auricular, considerados correspondentes ao problema que o paciente apresenta, utilizando agulhas, laser ou a eletricidade. Em um estudo realizado para

A AURICULOTERAPIA FRANCESA
TEM COMO PRINCÍPIO ESTIMULAR
PONTOS DO PAVILHÃO
AURICULAR, CONSIDERADOS
CORRESPONDENTES AO
PROBLEMA



verificar a influência da dor lombar no controle postural em 80 indivíduos tratados com uma única sessão de auriculoterapia francesa, constatou-se que esta técnica foi eficaz na diminuição da dor dos pacientes. 🍷

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

KVORNING N, HOLMBERG C, GRENNERT L, ABERG A, AKESON J: Acupuncture relieves pelvic and low-back pain in late pregnancy. Acta Obstet Gynecol. Scand, 2004, 83(3):246-250
LEGGÉ D. Acupuncture Treatment of Chronic Low Back Pain by Using the Jingjin (Meridian Sinesw) Model. Journal of Acupuncture and Meridian Studies, 2015.



Quem é o Profissional de Acesso ao Mercado e qual sua relação com a Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)? Considerações preliminares

Acesso ao Mercado é uma área relativamente recente na indústria farmacêutica brasileira, se apresenta com diversas estruturas organizacionais que têm o intuito comum de promover o acesso da população às tecnologias (medicamentos, equipamentos e procedimentos técnicos, sistemas organizacionais, educacionais, de informação e de suporte, programas e protocolos assistenciais), por meio dos quais a atenção e os cuidados com a saúde são prestados à população, segundo as Diretrizes Metodológicas de Avaliações Econômicas (REBRATS,MS, 2014), tendo como foco tanto a Saúde Pública quanto a Saúde Suplementar.

Em linhas gerais, a área de Acesso ao Mercado era conhecida como a que tratava de precificação e reembolso, mas, na realidade é um campo multidisciplinar que inclui aspectos de outras áreas na empresa, como as de Relações Governamentais, Regulatório, Comunicação, Médica, Marketing e Demanda. É um campo dinâmico e integrado que precisa ser entendido pela empresa como um norteador do modelo de



INGIMAGE

A área de Acesso ao Mercado deve ser entendido pela empresa como um norteador do modelo de negócios

negócios, principalmente neste momento econômico e político global complexo que estamos vivendo, e de uma maneira mais ampla demanda algumas áreas essenciais para seu desenvolvimento, a saber: 1) Área regulatória: obtendo a autorização de comercialização e também o quanto a marca é conhecida pela comunidade médica local (“share of voice”) no pré-lançamento; 2) Área de precificação e reembolso: assegura os níveis de preço e inclu-

são em listas de reembolso através da geração de evidências locais que suportem as intervenções e negociações (“propostas de valor”); 3) Área de infraestrutura: compreende os possíveis gargalos dos sistemas de saúde, em termos de infraestrutura e recursos, e desenvolve iniciativas que sejam inovadoras voltadas para a solução destes gargalos.

A abertura do Acesso é um verdadeiro desafio em que não existem respostas prontas ou modelos pré-

definidos de atuação, esses modelos estão sendo desenvolvidos pelas empresas de maneira diversa, mas, as barreiras enfrentadas são comuns, dentre as quais: escassez de recursos; fragilidade de políticas; dependência de parceiros locais (quanto mais parceiros locais mais complexo assegurar o desempenho e conformidade); fragilidade de infraestrutura (ter um equipamento e não ter funcionários capacitados para usá-lo, ou ainda não ter recursos suficientes para sua manutenção); qualificação insuficiente dos profissionais de saúde; e, por fim, um dos grandes calcanhares é a ausência de dados locais (dados de registros de pacientes e epidemiológicos) que necessitam de uma infraestrutura de bases de dados para coleta, o que dificulta as discussões com “stakeholders” sobre gestão orçamentária e necessidades de saúde não atendidas localmente – o termo “stakeholder” pode ser entendido como qualquer grupo ou indivíduo que pode afetar ou ser afetado pela realização dos objetivos de uma empresa/instituição e tem habilidades para influenciá-la, exemplos: indivíduos, setor privado e setor público.

Nesse contexto, o profissional de Acesso ao Mercado necessita de conhecimentos em várias áreas,

//////////
O PROFISSIONAL DE
ACESSO AO MERCADO
PRECISA TER UMA VISÃO
SISTÊMICA E ESTRATÉGICA
DO NEGÓCIO E DOS
SISTEMAS DE SAÚDE
//////////



incluindo a temática de ATS, que é definida como “exercício complexo de pesquisa e de produção de informações, baseado em critérios de efetividade, de custo, de risco ou de impacto do seu uso, de segurança e critérios éticos que visam à seleção, à aquisição, à distribuição ou ao uso apropriado de tecnologias, incluindo a avaliação de sua necessidade” (REBRATS,MS, 2014), enfim, um

instrumento de apoio à gestão do sistema de saúde.

A ATS compreende o conhecimento dos sistemas de saúde locais, estamos falando de SUS e de Saúde Suplementar, suas estruturas, regulações e suas complementarida-

des; das Agências de Avaliação de tecnologias local e demais países e suas tendências (CONITEC, Brasil; IETS, Colômbia; IECS, Argentina; CADTH, Canadá; HealthPACT, Austrália; NIHR, Reino Unido); do ciclo de vida das tecnologias (inovação, difusão inicial, incorporação, utilização em larga escala e abandono); e dos atores no processo de avaliação (Centros de Pesquisa, Universidades, Indústrias, Operadoras de Planos de Saúde, Sociedades Profissionais, Hospitais Municipais, Estaduais e Federais, Postos de Saúde, Hospitais de Ensino, Hospitais Privados, Ministério da Saúde;

DRA. FABIANA GATTI DE MENEZES é farmacêutica pela USP, mestre em farmacologia, doutora em ciências, especialista em farmácia clínica, mestre em economia da saúde e farmacoeconomia pela Universitat Pompeu Fabra, Espanha. Possui experiência técnico-científica nas áreas hospitalar, economia da saúde, saúde pública e privada e desenvolvimento e implementação de estratégias em acesso ao mercado, farmacoeconomia e avaliação de tecnologias em saúde.

Dra. Fabiana Gatti de Menezes irá participar do Simpósio Avaliação de Tecnologias em Saúde

Secretarias Municipal e Estadual de Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Vigilância Sanitária Estadual e Municipal; Agência Nacional de Saúde Suplementar); entre outros.

Dessa forma, o profissional de Acesso ao Mercado precisa desenvolver uma visão sistêmica e estratégica do negócio e dos Sistemas de Saúde, bem como conhecer profundamente os produtos da empresa e ter sólidos conhecimentos em ATS.



LEGENDA:

CONITEC: Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS; IECS: “Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria”; IETS: “Instituto de Evaluación Tecnológica en Salud”; CADTH: “Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health”; HealthPACT: “Health Policy Advisory Committee on Technology”; NIHR: “National Institute for Health Research”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

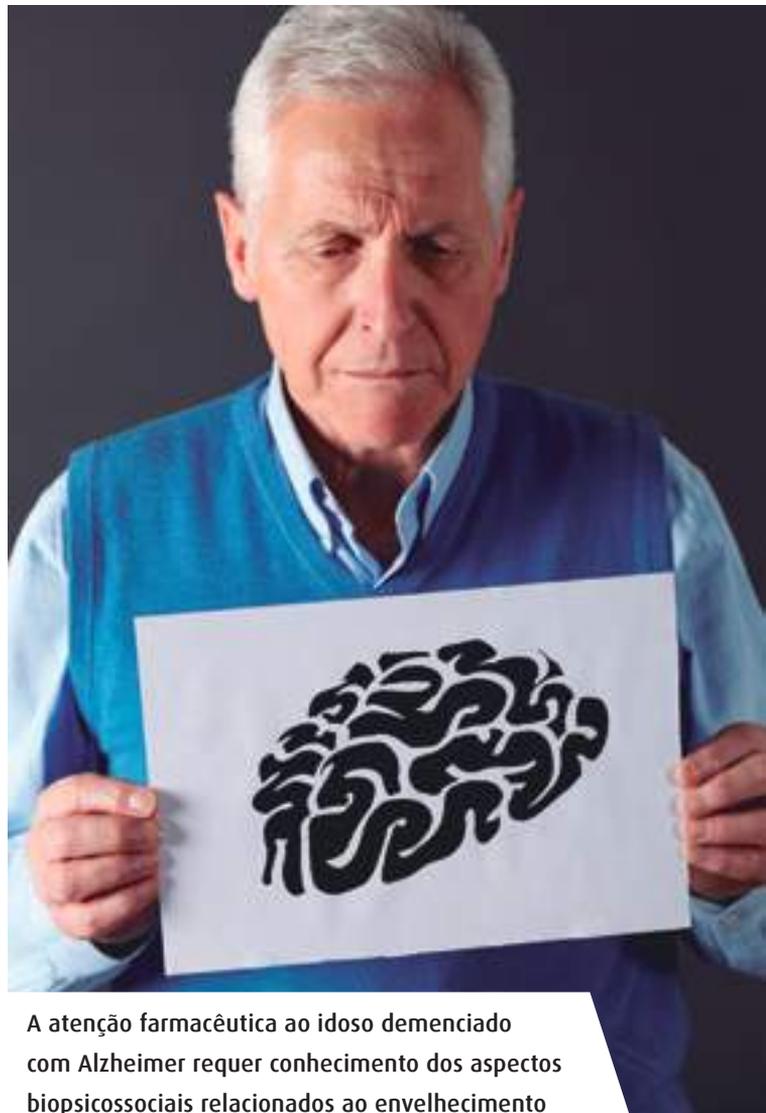
- REBRATS [Internet]. Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde. Diretrizes Metodológicas: Diretriz de Avaliação econômica. 2014. Disponível em: <http://rebrats.saude.gov.br/diretrizes-metodologicas>.
- Lira, MG, Gomes, RC, Jacovine, LAG. O Papel dos Stakeholders na Sustentabilidade da Empresa: Contribuições para Construção de um Modelo de Análise. RAC, Curitiba. 2009; 13(3): 39-52.
- Kotler, P, Shalowitz, J, Stevens, RJ. Marketing Estratégico para a Área da Saúde. Bookman Editora; 2010.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.
- Hailey D, Babbage W, Cameron A, Davignon L-A. HTA agencies and decision makers. An INAHTA guidance document. INAHTA, May 2010. Disponível em <http://www.inahta.org>.
- INHATA http://www.inahta.org/members/members_list/.



Alzheimer: Tratamento e Cuidados Humanizados

No dia 4 de novembro de 1906, Alois Alzheimer apresentou um caso raro que daria origem a um dos maiores desafios da Medicina do mundo moderno e que tinha como título: “Uma Doença peculiar dos neurônios do córtex cerebral “. Alguns anos depois, esta doença recebeu o nome de Doença de Alzheimer (DA). Esta doença é caracterizada por um transtorno neurodegenerativo, progressivo e fatal manifestado por deterioração cognitiva e da memória, com comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações do comportamento. Esta doença interfere diretamente na qualidade de vida das pessoas, tornando-as extremamente dependentes, com profundas alterações do comportamento, dependendo do estágio em que se encontra. Um dos maiores desafios da ciência nos últimos anos tem sido a busca de tratamentos e diagnósticos precisos e precoces para esta doença.

A Academia Americana de Neurologia lista algumas comorbidades na DA, como depressão, deficiência de Vitamina B12 e o Hipotireoidismo. Exames como a Tomografia Computadorizada (TC) ou a Ressonância Magnética (RM) excluem lesões estruturais capazes de contribuir para a demência. Mas, sem dúvida alguma, o exame de história familiar, avaliação clínica, avaliações cognitivas como o minixame do estado



A atenção farmacêutica ao idoso demenciado com Alzheimer requer conhecimento dos aspectos biopsicossociais relacionados ao envelhecimento

O TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER
BASEIA-SE EM ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS
QUE VISAM RESTABELECEER A COGNIÇÃO E
MELHORAR ASPECTOS COMPORTAMENTAIS
DO PACIENTE, OS QUAIS INTERFEREM NAS
ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA



mental (MEEM) e alguns exames laboratoriais são fundamentais para um diagnóstico um pouco mais preciso, embora ainda não exato, já que a identificação inequívoca e conclusiva desta doença só seja possível através de necropsia.

O tratamento da Doença de Alzheimer baseia-se em estratégias terapêuticas que visam restabelecer a cognição e melhorar aspectos comportamentais do paciente, os quais interferem nas atividades da vida diária.

A atenção farmacêutica ao idoso demenciado com Alzheimer requer conhecimento dos aspectos biopsicossociais relacionados ao envelhecimento, além, obviamente, de elevada competência técnica para lidar com a farmacoterapia utilizada, já que é bastante comum estes pacientes utilizarem, além das drogas de base, outros medicamentos de suporte, dentre eles os psicofármacos.

A humanização no tratamento ao idoso com



FOTOS: INGMAGE

Atualmente o farmacêutico é identificado como profissional imprescindível na equipe multidisciplinar que atende ao paciente com Alzheimer

Alzheimer é de fundamental importância, tendo em vista tratar-se, na grande maioria das vezes, de pacientes cognitivamente fragilizados pela doença. Atualmente o farmacêutico é identificado como profissional imprescindível na equipe multidisciplinar que atende ao paciente com Alzheimer e/ou seus respectivos cuidadores. 🍷

DR. GUSTAVO ALVES ANDRADE DOS SANTOS é farmacêutico-bioquímico, doutor em biotecnologia pela Universidade Anhanguera, mestre em Farmácia, professor universitário, pesquisador em doença de Alzheimer; consultor em Farmácia e diretor do site www.farmaciahospitalar.com.

Dr. Gustavo Alves Andrade dos Santos irá ministrar a palestra **Alzheimer: Tratamento e Cuidados Humanizados**



Quality by Design: Construção de Planta Farmacêutica Atendendo às Normas Internacionais

O ministrante apresentará a visão de engenharia farmacêutica usando sua experiência como instrutor, conselheiro, consultor e auditor em mais de 46 países para empresas com atividades em vários países, trabalhando com indústrias locais e familiares, organizações não governamentais e agências estatais envolvidas na produção, armazenamento e distribuição de produtos com impacto sobre a saúde humana.

O tema é de interesse para os profissionais que já trabalham ou pretendem trabalhar em empresas fabricantes de substâncias ativas, excipientes, produtos terminados nas diversas formas de apresentação e uso, em todas as escalas e empresas, desde micro até grandes e verticalmente integradas. Os critérios de boas práticas de fabricação (BPF) estão ancorados nos guias mais recentes das agências e entidades regulatórias exigentes como (OMS, PIC/S e outras).

Os participantes conhecerão o princípio para criar a comunidade industrial voltada à qualidade

usando as mais de dez mil horas de prática do ministrante nas Américas, Ásia, Europa e África. Os conceitos apresentados para a infraestrutura de produção de materiais e produtos para a saúde humana estão diretamente ligados aos movimentos “centrado no paciente” (*patient centric*) e manufatura avançada (*Industry 4.0*).

Esta é uma ótima oportunidade para conhecer ou atualizar conceitos sobre edifícios, instalações,

equipamentos e tecnologias com aplicação imediata ou futura em insumos ativos, medicamentos, suplementos vitamínicos e minerais, alimentos com propriedades funcionais e produtos correlatos.

O palestrante discorrerá sobre a concepção de fábricas que protegem, ao mesmo tempo, os operadores, produtos e o meio ambiente, contribuindo para a produção com menor custo, qualidade assegurada e mínimas correções ao longo

INGIMAGE



O tema é de interesse para os profissionais que já trabalham ou pretendem trabalhar em empresas fabricantes de substâncias ativas, excipientes e outros

da vida das instalações. Serão discutidos não somente os desenhos conceituais e medidas técnicas para cumprir com os guias regulatórios atuais, prevenir a contaminação cruzada, mas também os de agências exigentes, tecnologia estado-da-arte, *single-use-system* e *Industry 4.0*.

SERÁ FEITA INTERAÇÃO COM EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E REGULATÓRIA



Este curso tem como público alvo: (I) Pessoas que trabalham em indústrias ligadas à saúde humana ou produtos veterinários, especialmente as de medicamentos, produtos dietéticos, diagnóstico, cosméticos e medical devices. (II) Profissionais que atuam nas áreas de produção, desenvolvimento de produtos, engenharia & manutenção, qualidade (garantia e controle), regulatória e auditorias. (III) Todos os interessados em proteger o mercado existente e alcançar novos desafios para suas empresas. (IV) *Coaches e Subject matter experts* (SME) cujos conceitos podem modificar a maneira de pensar e os resultados das empresas que buscam competir em mercados exigentes.

O programa é relativamente am-

plado para atender os farmacêuticos que operam nos vários segmentos, seja com tecnologias legadas ou novas para processos unitários e seu impacto na concepção, construção, operação e manutenção de fábricas para produtos farmacêuticos e afins. Serão discutidas as perspectivas para circuitos e circulações para materiais, pessoal, produtos, resíduos e serviços. Será feita interação com a evolução e expansão tecnológica e regulatória, e serão discutidas as oportunidades ligadas à fabricação de lotes pequenos, grandes ou fabricação contínua.

No que se refere aos serviços centrados no paciente, uma das metas da profissão farmacêutica para o século XXI, serão abordadas tecnologias e requisitos para alcançar estes objetivos.

As três perguntas que estabelecem a base para a discussão serão: (I) O que é inovação tecnológica? (II) O que é infraestrutura? (III) Como inovação e infraestrutura impactam a produção de medicamentos?

Serão discutidos, entre outros tópicos: sistemas abertos e fechados, barreiras, automação, e materiais de uso único (SUS). Haverá discussão sobre os tópicos mais recentes para a responsabilidade técnica, incluindo (I) Desempenho do produto, (II) Segurança; (III) Qualidade; (IV) Eficácia; (IV) Prevenção e (VI) Impacto das falsificações em toda a cadeia de qualidade.

Como as oportunidades são infinitas e os recursos são limitados, o ministrante apresentará modelos descomplicados para o mapeamento das oportunidades e as decisões baseadas em conhecimento

DR. HUMBERTO ZARDO é farmacêutico industrial pela Universidade Federal do Paraná, mestrado em tecnologia bioquímico-farmacêutica pela Universidade de São Paulo, especialização em administração (Fundação Getúlio Vargas), negócios internacionais (National University) e engenharia de materiais (Escola de Engenharia Mauá). É consultor sênior, docente e assessor em gestão e melhoria de operações industriais, ex-diretor técnico da Allergan Pharmaceuticals (Brasil e EUA) e Program for Appropriate Technologies in Health (EUA).

Dr. Humberto Zardo irá ministrar o curso *Quality by Design: Construção de Planta Farmacêutica Atendendo às Normas Internacionais*

combinando recursos humanos, equipamentos, analítica baseada em dados, conhecimento preditivo, ações proativas e centros digitais para soluções pontuais temporais que não prejudiquem os planos futuros de melhoria.

Os conhecimentos adquiridos beneficiarão os profissionais trabalhando com pequenas moléculas, biotecnologia, medicamentos personalizados, dispositivos invasivos que combinam elementos estruturais e medicamentos, produção legada ou impressoras 3-D, produção esbelta, sistema modular e “*podular*”, entre outros. Será discutido como os desenhos conceituais ajudam a melhorar o indicador OEE (*overall equipment efficiency*) e competir efetivamente no mercado internacional. 🍷



A hora e a vez dos Fitoativos na pesquisa e desenvolvimento dos Fitocosméticos

A Fitocosmetologia é a ciência que se dedica ao estudo e aplicação em cosméticos de substâncias de origem vegetal tais como os óleos vegetais, os extratos vegetais e os óleos essenciais, riqueza farmacológica das plantas. Os extratos vegetais apresentam-se como importantes substitutos aos derivados minerais e animais; os óleos vegetais representam uma parcela bem significativa na obtenção de ácidos graxos, ésteres e álcoois graxos que constituem os novos emulsionantes, emolientes e hidratantes que o mercado oferece. Os óleos essenciais, empregados na indústria de cosméticos, perfumaria e fragrâncias em geral, vêm surpreendendo os pesquisadores com o potencial de seus componentes ativos e que são inspiradores para os desenvolvimentos não só de fitocosméticos.

Da imensa variedade de espécies de plantas existentes nos ecossistemas brasileiros, muito pouco é conhecido. Fonte biológica inestimável, constituída de genes, moléculas e micro-organismos, esses recursos têm crescido em importância como

matéria-prima para atividades biotecnológicas com aplicação na indústria cosmética e também na farmacêutica. Historicamente, o nosso conhecimento vem da aplicação popular de plantas, tanto para a saúde como para a beleza.

A origem dos cosméticos considerados naturais que incluem o uso de extratos, mel, resinas, corantes e óleos essenciais vem da antiguidade, e hoje é considerado em “*Home made cosmetics*”, ou cosméticos feitos em casa, uma prática crescente em países como Estados Unidos e Inglaterra. Na China, na Índia e no Oriente Médio, as plantas aromáticas, os óleos, as águas perfumadas são utilizados na cosmética, na medicina, nas práticas religiosas e na

gastronomia.

Grandes indústrias cosméticas têm participado de projetos para a biodiversidade, especificamente do projeto Plantas do Futuro, em parceria com o Ministério do Meio-Ambiente (MMA). Trata-se de um projeto que avalia os potenciais da diversidade no momento atual e que pretende ampliar este leque de conhecimentos favorecendo comunidades, pequenos produtores e o setor como um todo. Métodos extrativistas ecologicamente corretos, manejo sustentável que não comprometa a ocorrência natural da espécie, que envolva a sociedade que planta, colhe e explora, a questão da utilização, reutilização e descarte do produto são apenas alguns itens que

EXISTE UMA DEMANDA POR PRODUTOS COSMÉTICOS
QUE APRESENTEM EFEITO BIOLÓGICO E QUE CRESCE
NO MUNDO, CHAMADOS COSMECÊUTICOS

“



A biodiversidade tem futuro promissor como fonte de recursos para o desenvolvimento dos fitocosméticos

têm mobilizado o setor de desenvolvimento dos fitocosméticos.

Segundo Cruz, S. et al, (2008), as indústrias que se dedicam a este mercado são enaltecidas. Destacam-se na pesquisa o desenvolvimento de fitocosméticos e no surgimento desse setor no país, e ressalta que devemos lembrar que a indústria do fitocosmético foi desenvolvida por meio de farmácias de manipulação, e que hoje o país ocupa o quarto lugar mundial, concorrendo com grandes potências econômicas.

Existe uma demanda por produtos cosméticos que apresentem efeito biológico e que cresce no mundo, chamados cosmeceúticos, termo não reconhecido pelos órgãos reguladores no Brasil.

Somente para citar alguns componentes dos cosmeceúticos, ativos antioxidantes e anti-inflamatórios de origem botânica, que protegem as próprias plantas da oxidação que ocorre após exposição ao UV, estão na composição

de várias formulações cosméticas para o fotoenvelhecimento, para manchas e como cronoprotetores, cito o chá verde, romã, blueberries, ginkgo biloba, entre outros.

No tratamento da alopecia facilmente identifica-se misturas de óleos essenciais de tomilho, alecrim, lavanda, verbena, cedro associados aos óleos vegetais de abacate, jojoba e semente de uva. Na recuperação e nos cuidados das fibras capilares reconhecidos são os benefícios dos óleos vegetais de abacate, jojoba e coco, que promovem hidratação e proteção aos tensoativos utilizados nos xampus.

No tratamento das dermatites, os derivados da aveia, os ômega da linhaça e da chia protegem a pele e proporcionam a recuperação do tecido; o alívio para a psoríase encontrado na lavanda, aloe vera e na bardana associados ao óleo vegetal de gérmen de trigo, cujo teor de vitamina E chega a 25% ou mais.

DRA. VALÉRIA ANTUNES é especialista em dermocosméticos e docente, tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Farmácia Magistral e Dermocosméticos, atuando principalmente nos seguintes temas: cosméticos, dermatologia, farmácia magistral, ativos dermatológicos e suplementos alimentares.

Dra. Valéria Antunes irá participar do simpósio Fitocosméticos

O poder antimicrobiano indiscutível do óleo essencial de melaleuca para as unhas; o poder cicatrizante e recuperador que o óleo essencial da lavanda possui, quando associada ao aloe vera e ao óleo essencial de *Pelargonium Roseum*, conhecido como gerânio.

Portanto, a biodiversidade tem futuro promissor como fonte de recursos para o desenvolvimento dos fitocosméticos e são cada vez maiores as pressões sociais e do próprio mercado por selos e certificados que possam comprovar origem, origem orgânica e fontes ambientalmente seguras. É o que o mundo está exigindo. É o que você, nós, farmacêuticos, podemos desenvolver! 🍷

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Amaral, F., Jardim, M., de Souza Antunes, V., Michelin, L., dos Santos, B., Barbosa, C., Spindola, D., Bincoletto, C. and Oliveira, C. (2017) In Vitro Effects of the Phytoextract TrichoTech™ on Human Fibroblasts: Proliferative Potential and Effects on Gene Expression of FGF-7 and FGF-10. *Journal of Cosmetics, Dermatological Sciences and Applications*, 7, 1-13. doi: 10.4236/jcda.2017.71001.

CARSON, C.F., et al. *Melaleuca alternifolia* (Tea Tree) Oil: a Review of Antimicrobial and Other Medicinal Properties. *Clinical Microbiology Reviews*, Jan. 2006, p. 50-62

CRUZ, S. FRANÇA, P.X.N. VEREDAS FAVIP - Revista Eletrônica de Ciências - v. 1, n. 1 - janeiro a junho de 2008.

FERREIRA, Maria Coelho, "O mercado de plantas medicinais de Manaus". In: EMPERAIRE, Laure, et al. (org). *A Floresta em Jogo - O Extrativismo na Amazônia Central*. Brasília: Científica/UNESP/Imprensa Oficial, 2000.

Yunes Panahi, et al. A herbal cream consisting of *Aloe vera*, *Lavandula stoechas*, and *Pelargonium roseum* as an alternative for silver sulfadiazine in burn management. *Asian Biomedicine* Vol. 6 No. 2 April 2012; 273-278



A problemática do descarte inadequado e a Logística Reversa de medicamentos no Brasil

Sustentabilidade é definida como “o princípio que assegura que as ações de hoje não irão limitar a gama de opções econômicas, sociais e ambientais disponíveis para a futura geração”¹.

O descarte inadequado de medicamentos no meio ambiente e, conseqüentemente, a contaminação do solo e da água podem gerar graves problemas ambientais e de saúde para seres vivos. Exemplificando, cita-se o surgimento de resistência bacteriana, no caso de resíduos de antibióticos; além da feminização de peixes machos após contato com substâncias hormonais provenientes de anticoncepcionais ou medicamentos utilizados para reposição hormonal. Essas e outras classes terapêuticas podem afetar o equilíbrio do meio ambiente, interferindo em ciclos biogeoquímicos e na cadeia alimentar dos seres vivos^{2,3}.

A maneira como são descartados medicamentos vencidos e/ou não utilizados pela população ocorre, em termos gerais, de forma ambientalmente incorreta. Pesquisas indicam que a maioria dos usuários, independentemente do grau de instrução, descarta medicamentos diretamente no lixo comum ou na rede de esgoto, uma vez que, de modo geral, atualmente no Brasil não existem nem orientação, nem opções para o descarte ambientalmente adequado por parte do usuário^{4,5}.



INGIMAGE

A maneira como são descartados medicamentos vencidos e/ou não utilizados pela população ocorre, em termos gerais, de forma ambientalmente incorreta

AS AÇÕES PARA A REDUÇÃO DA GERAÇÃO
DE RESÍDUOS MEDICAMENTOSOS PASSAM
PELO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS,
COM ESTABELECIMENTOS FARMACÊUTICOS
FUNCIONANDO, VERDADEIRAMENTE,
COMO ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE



Os desafios para a implantação da Logística Reversa de medicamentos no Brasil são grandes, principalmente considerando a extensão territorial e as amplas distorções socioeconômicas e culturais do país. Porém, algumas diretrizes podem ser apontadas: corresponsabilidade na cadeia de fabricação e distribuição do medicamento; minimização de resíduos como estratégia; realização de programa-piloto; investigação e classificação dos resíduos gerados; intersectorialidade entre diferentes esferas do governo; campanhas de sensibilização e conscientização da comunidade^{6,7,8}.

Além disso, as ações para a redução da geração de resíduos medicamentosos passam pelo uso racional de medicamentos, com estabelecimentos farmacêuticos funcionando, verdadeiramente, como estabelecimentos de saúde⁹.

O êxito da Logística Reversa ou de qualquer outro programa de descarte de medicamentos no Brasil depende de uma série de fatores, dos quais destacam-se: fatores políticos, socioculturais, disposição dos atores envolvidos na cadeia produtiva e educação ambiental – em que o farmacêutico exerce papel fundamental em termos de orientação ao usuário. Ações que unem

todos esses fatores devem ser estruturadas, de forma a garantir que solo, água e, conseqüentemente, todos os seres vivos, não sofram com a contaminação química proveniente do descarte ambientalmente inadequado de medicamentos. 🍷

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Elkington J. Cannibals with forks: the triple bottom line of 21st century business. Oxford: Capstone; 2000.
2. Borrelly SI, Caminada SML, Ponezi NA, Santos DR, Silva VHO. Contaminação das Águas por Resíduos de Medicamentos: Ênfase ao Cloridrato de Fluoxetina. O Mundo da Saúde 2012; 36(4):556-563.
3. Eickhoff P, Heineck I, Seixas LJ. Gerenciamento e destinação final de medicamentos: uma discussão sobre o problema. Rev Bras de Farmácia 2009; 90(1):64-68.
4. Pinto GMF, Silva KR, Pereira RFAB, Sampaio SI. Estudo do descarte residencial de medicamentos vencidos na região de Paulínia (SP), Brasil. Rev Engen Sanit Ambient 2014; 19(3):219-224.
5. Silva NR, Abjaude SAR, Rascado RR. Atitudes de usuários de medicamentos do Sistema Único de Saúde, estudantes de farmácia e farmacêuticos frente ao armazenamento e descarte de medicamentos. Ciência Farm Básica Aplicada 2014;35(2):317-323.
6. Falqueto E, Kligerman DC. Diretrizes para um Programa de Recolhimento de Medicamentos Vencidos no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva 2013; 18(3):883-892.
7. Bellan N, Pinto TJA, Kaneko TM, Moretto LD, Santos Junior N. Critical analysis of three regulations regarding the disposal of medication waste. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences 2012; 48(3):507-513.
8. Lenhardt EH, Solis LJB, Cintra EVCS, Botelho EHL. O descarte de medicamentos no bairro Grande Terceiro, Cuiabá-MT. Cient., Ciênc. biol. Saúde UNOPAR 2014; 16(1):5-8.
9. Naves JOS, Castro LLC, Carvalho CMS, Hamann EM. Automedicação: uma abordagem qualitativa de suas motivações. Ciência & Saúde Coletiva 2010; 15(Supl.1):1751-1762.

DR. RONALDO CAMPANHER é farmacêutico e especialista em educação, ambiente e sociedade. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em hematologia clínica, atuando principalmente nos seguintes temas: leucemia, blastos, anemia ferropriva; talassemia, farmacologia, acesso a medicamentos e políticas públicas.

Dr. Ronaldo Campanher irá participar do simpósio **Logística Reversa de Medicamentos**



Farmacêutico em oncologia: uma visão global

O farmacêutico está inserido na Equipe Multiprofissional em Terapia Antineoplásica (EMTA) como importante profissional de saúde, realizando desde a aquisição, gerenciamento e produção de medicamentos antineoplásicos à validação de prescrição, orientação sobre o uso racional de medicamentos e educação farmacêutica. Há muitas oportunidades dentro da oncologia, uma área em pleno crescimento de atuação no Brasil.

O câncer é um conjunto de mais de cem doenças, que possui como característica fundamental o crescimento desordenado de células, com alto potencial de invasão de tecidos e ocorrência de metástases – linfonodais e/ou em órgãos secundários.

A interação do farmacêutico com os outros membros da equipe multiprofissional, além dos pacientes e cuidadores, possibilita um plano de cuidado amplo e humano, de acordo com

as necessidades dos pacientes.

A importância dos farmacêuticos especialistas em oncologia atuarem diretamente nos cuidados ao paciente oncológico se dá pela alta complexidade de tratamento, vinculada à necessidade de habilidades e competências, tais como: seguimento e gerenciamento da terapia medicamentosa, conhecimento de protocolos de quimioterapia, cálculo de doses de antineoplásicos, verificação de exames laboratoriais, reações adversas a medicamentos, principais interações medicamentosas em oncologia, ajustes de doses por toxicidade ou alteração de função orgânica (por exemplo, função renal, função hepática), entre outras.

Destaca-se o papel do farmacêutico oncologista como replicador de conhecimentos farmacológicos sobre os medicamentos e alto potencial de liderar os sistemas de notificação de reações adversas a antineoplásicos, algo crucial para a

compreensão de toxicidades oriundas do tratamento quimioterápico, biológico ou imunoterápico.

Nos encontramos no XIX Congresso Farmacêutico de São Paulo, em outubro, discutiremos e compartilharemos nossos conhecimentos em oncologia, um mercado de oportunidades para o farmacêutico. Será um grande evento! 🏆

DR. JEFFERSON SILVA MARTINS é farmacêutico clínico em oncologia no Hospital Sírio Libanês, especialista em oncologia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e em medicina translacional, professor convidado do Curso de Cuidados Farmacêuticos em Oncologia, pelo CRF-SP. Possui experiência em biofármacos em células animais - Instituto Butantan

Dr. Jefferson Silva Martins irá participar da mesa-redonda **Farmácia Clínica em Oncologia**

PÓS GRADUAÇÃO

i COSMETOLOGIA

Brasil Itália França Espanha

RECONHECIDO
pelo
MEC

100% FOCADA
NO MERCADO
DE TRABALHO

AULAS
PRESENCIAIS

CERTIFICAÇÃO



LATO SENSU RECONHECIDO
MEC
Ministério da Educação

450hs
CARGA
HORÁRIA

MBA

Tecnologia

Cosmética

Ênfase em Projetos Cosméticos
e Pesquisa e Desenvolvimento
de Produtos

Início: Setembro de 2017

Local: São Paulo - SP + Estágio Internacional

Carga Horária: 450 Horas/Aula

Coordenação: Prof. Lucas Portilho

Descrição:

O MBA Tecnologia Cosmética visa formar e capacitar solidamente os alunos para atuar nas áreas de Coordenação de Projetos Cosméticos e Pesquisa & Desenvolvimento de Produtos Cosméticos com foco nos quesitos práticos para gestão adequada dos processos de gerenciamento, supervisão, desenvolvimento, produção, avaliação e lançamento de produtos cosméticos.

Coordenação:



Prof. Lucas Portilho

Farmacêutico e Especialista em Cosmetologia. Diretor das Pós-Graduações do IPUPO Educacional e do Departamento de Desenvolvimento de Formulações do SBE Educacional. Atuou como Coordenador de Desenvolvimento de produtos na Natura Cosméticos e como gerente de P&D na AdáTina Cosméticos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

▶ 19 3112.9900 - ipupo.com.br

i PUPO | EDUCACIONAL

Brasil Itália França Espanha

XIX

CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

FIQUE ATENTO
PARA OS VALORES DAS INSCRIÇÕES INDIVIDUAIS
FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO!

FARMACÊUTICO
PROFISSIONAL DE
VALOR CONSTRUINDO
O SUCESSO

INSCRIÇÕES INDIVIDUAIS	DE 1/08/17 A 20/09/17	LOCAL
FARMACÊUTICO COM CRF	R\$ 420,00	R\$ 520,00
ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA	R\$ 210,00	R\$ 255,00
ACADÊMICOS DE PÓS GRADUAÇÃO COM CRF ATIVO	R\$ 210,00	R\$ 255,00
OUTROS PROFISSIONAIS / FARMACÊUTICOS SEM CRF	R\$ 490,00	R\$ 585,00

Pague com
cartão de
crédito!



Confira as condições especiais para **inscrições em grupos** e valores para **inscrições em cursos** em www.crfsp.org.br/congresso2017/inscricao

XI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

6 A 8 OUTUBRO 2017

CENTRO DE CONVENÇÕES FREI CANECA

EXPOFAR 2017

PATROCINADORES:

